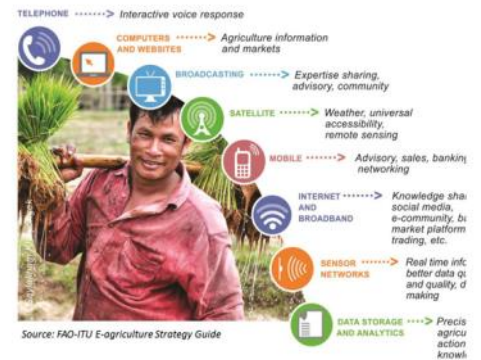
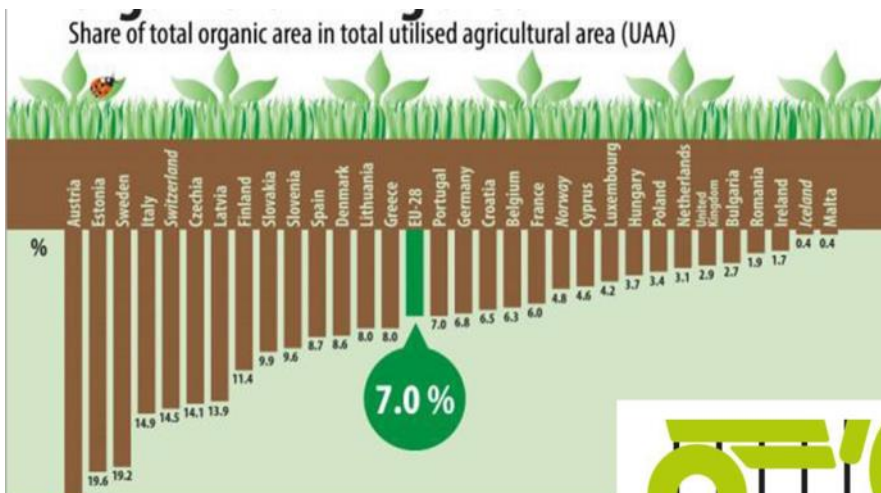
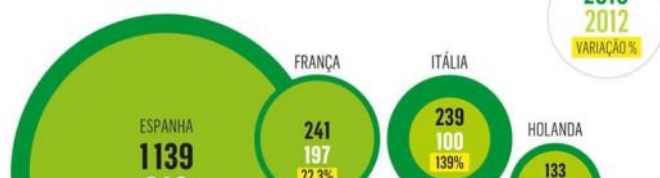




AGRICULTURA



OS 10 PRINCIPAIS CLIENTES DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS EM MILHÕES DE EURS



Este APROFGEO@INFORMA reúne um conjunto de informações relacionadas com a agricultura de modo a apoiar os professores na sua atual atividade letiva com propostas de recursos e de atividades, passíveis de serem exploradas com os alunos, nas aulas de Geografia e de Cidadania e Desenvolvimento.

A informação aqui reunida é atualizada e traduz a visão multiescalar importante na abordagem à atividade agrícola (Mundo, Europa e Portugal). A utilização apropriada de *Big data* e de *webSIG*, permite uma visualização instantânea e interativa, gráfica e cartográfica pormenorizada e multifatorial dos fenómenos, visualmente é muito mais atrativa e apelativa e representa uma mais valia na transposição didática dos conteúdos. Acresce a isto, o estímulo à utilização destas por iniciativa própria e autonomia em pesquisas futuras e outros contextos.

Na última página estão identificadas as Atividades do Dia [disponíveis em www.aprofgeo.pt (MENU NOVIDADES-> ATIVIDADE DO DIA)] e do GEORED [disponíveis em [Recursos - Geored \(mec.pt\)](http://Recursos-Geored(mec.pt))] relacionadas com a temática desta edição.

Aprendizagens Essenciais

Ensino Básico

1º Ciclo

4º Ano: Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas.

2º Ciclo

6º Ano: Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas. Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional. Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas.

3º Ciclo

8º Ano: Identificar as principais atividades económicas da comunidade local, recorrendo ao trabalho de campo. Caracterizar os principais processos de produção e equacionar a sua sustentabilidade (extração mineira, agricultura, pecuária, silvicultura, pesca, indústria, comércio, serviços e turismo). Identificar padrões na distribuição de diferentes atividades económicas, a nível mundial, e em Portugal, enunciando fatores responsáveis pela sua distribuição. Descrever exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. Representar o levantamento funcional das atividades económicas da comunidade local, utilizando diferentes técnicas de expressão gráfica e cartografia.

Ensino Secundário

Geografia A—Ensino Regular

11º Ano: Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico.

Aprendizagens Essenciais

Ensino Secundário

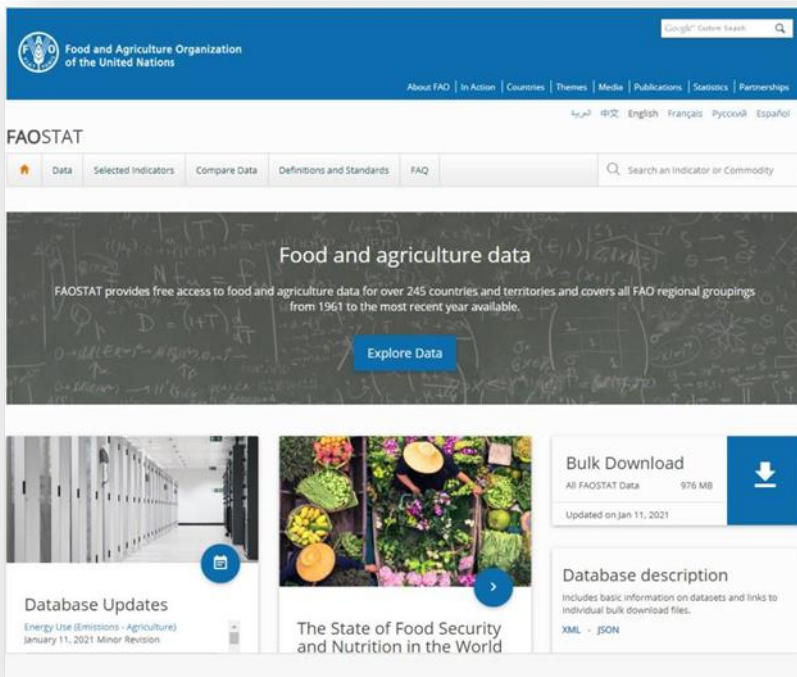
Geografia—Cursos Profissionais

B6: Descrever a distribuição das diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, comparando mapas com informação variada. Relacionar a heterogeneidade espacial das estruturas agrárias com fatores físicos e humanos, nomeadamente através da análise da paisagem agrária (sistema de cultura, morfologia agrária e tipo de povoamento rural), da estrutura e da distribuição das explorações agrícolas e da estrutura e forma de exploração da SAU. Inventariar as principais produções agropecuárias e florestais, relacionando-as com a balança comercial e a capacidade de autoaprovisionamento do país, a partir da análise de informação estatística, gráfica e cartográfica. Analisar os principais constrangimentos e potencialidades relativas ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de pontos fortes e fracos do sector. Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC (objetivos 2020 ou os mais recentes) colocam à modernização do sector, analisando fontes de informação diversa. Reconhecer o papel da PAC na certificação de qualidade de produtos portugueses e a sua importância na internacionalização de produtos e no turismo em espaço rural, utilizando terminologia adequada. Reconhecer a importância económica, social e ambiental das atividades económicas (turismo, indústria e serviços) e da floresta como ativos estratégicos, a partir de estudos de caso à escala local, regional ou nacional. Relacionar a pluriatividade com a fixação de população e com o desenvolvimento das áreas rurais, a partir da análise de casos concretos de sucesso. Debater a valorização dos recursos endógenos e a sustentabilidade das áreas rurais, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada. Discutir as questões relacionadas com a utilização e o ordenamento da floresta, enumerando os riscos e a forma de potenciar o desenvolvimento do espaço rural. Analisar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade no espaço rural, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico.

Nota: Basta carregar nas imagens para aceder aos links.

AGRICULTURA - ESTATÍSTICAS/CARTOGRAFIA A NÍVEL MUNDIAL

1) FAO



Descrição: Base de dados da FAO com informação sobre a agricultura. A pesquisa de informação pode ser efetuada por espécie agrícola, ano e país.

Nota: Ver informação nos tópicos Database Updates, Selected Indicators e Rankings.

Fonte: FAOSTAT. Disponível em [FAOSTAT](https://www.fao.org/faostat)

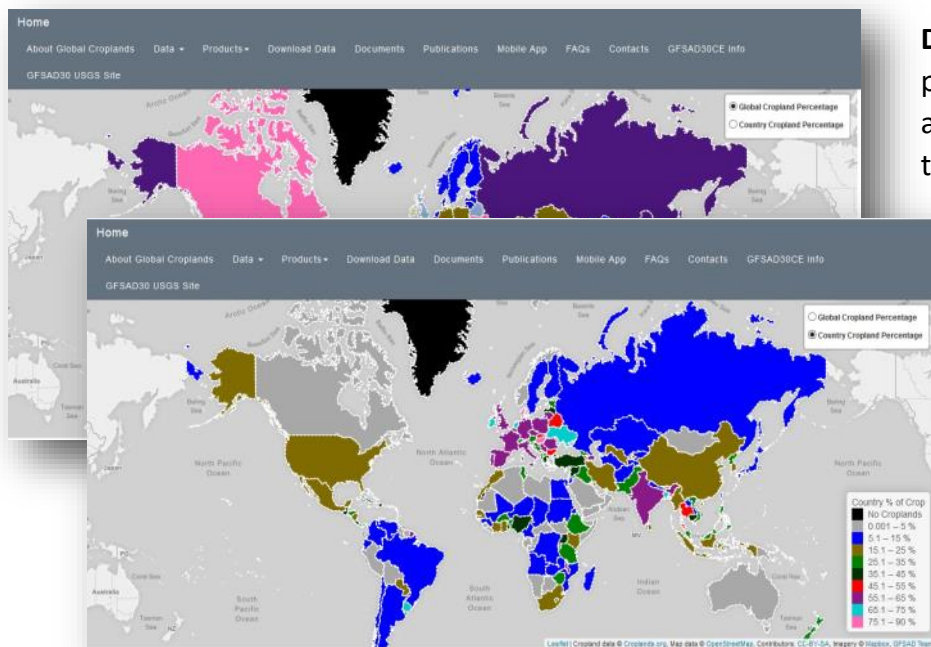


Descrição: Conjunto de publicações da FAO com estatísticas agrícolas.

Fonte: FAO. Disponível em [ESS Website ESS : Statistical Yearbooks \(fao.org\)](https://www.fao.org/ess)

Nota: Basta carregar nas imagens para aceder aos links.

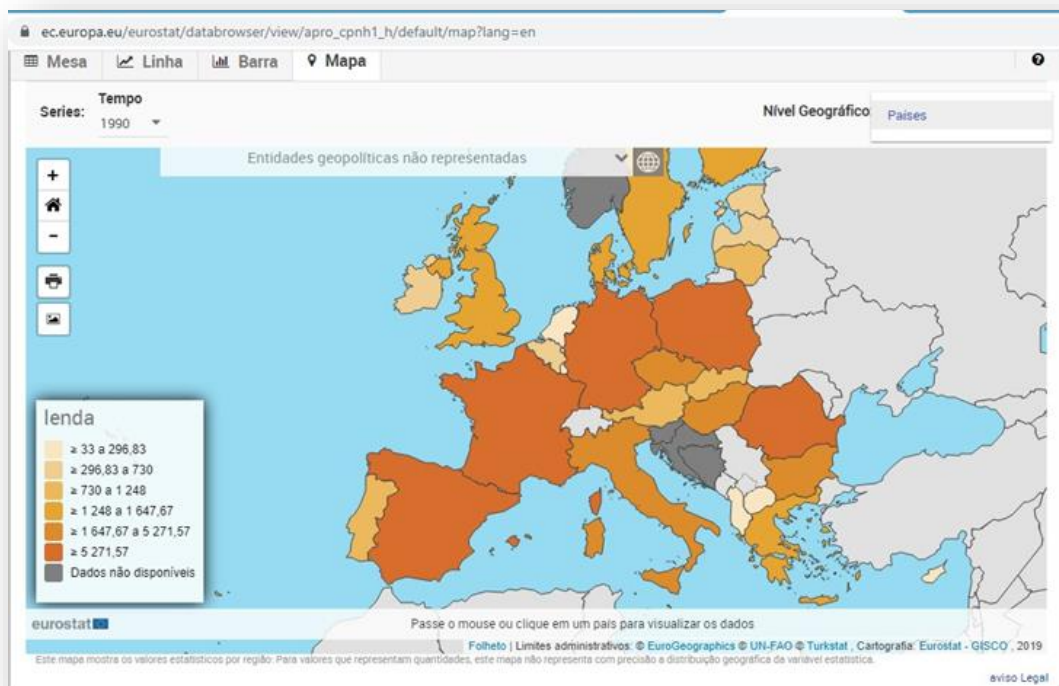
2) STATSMAP



Descrição: Mapa interativo com percentagem global de terras agrícolas e percentagem de terras agrícolas do país.

Fonte: StatsMap. Disponível em [Global Croplands](#)

3) EUROSTAT

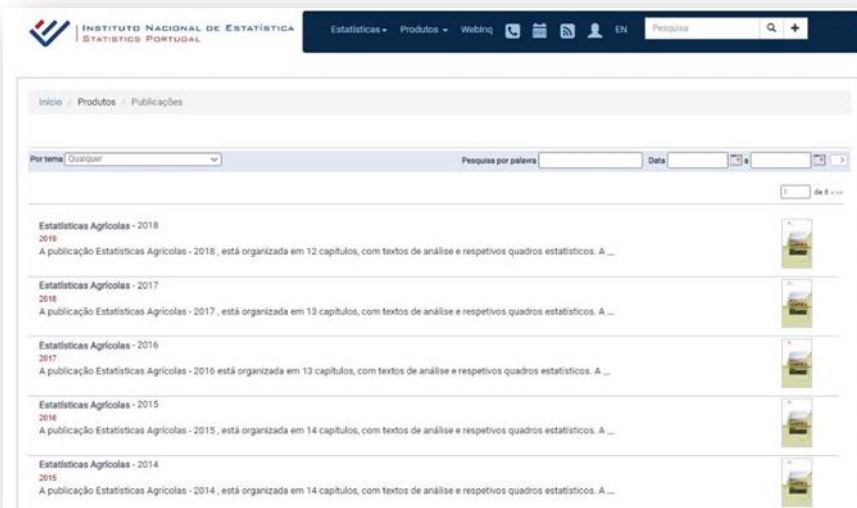


Descrição: mapa interativo com produção agrícola (Dados históricos 1955-1999) e outras informações estatísticas agrícolas a nível europeu. Permite gerar gráficos de barras e de linhas.

Fonte: EUROSTAT. Disponível em [Statistics | Eurostat \(europa.eu\)](#)

AGRICULTURA - ESTATÍSTICAS/CARTOGRAFIA A NÍVEL NACIONAL

1) INE



Descrição: Relatórios agrícolas.

Fonte: INE. Estatísticas agrícolas.
Disponível em [Portal do INE](#)

2) RECENSEAMENTO AGRÍCOLA

Descrição: Recenseamento agrícola 2019 (infografia).



Fonte: INE. Recenseamento agrícola 2019. Disponível em [RA2019 \(ine.pt\)](#)

Descrição: Notícia sobre os dados preliminares do Recenseamento Agrícola 2019.



Fonte: Vida Rural. Dados preliminares do Recenseamento Agrícola 2019 confirmam "tendências positivas". Disponível em [Dados preliminares do Recenseamento Agrícola 2019 confirmam "tendências positivas" \(vidarural.pt\)](#)

3) PORDATA

Descrição: Base de dados sobre a produção vegetal.

Fonte: PORDATA. Produção vegetal. Disponível em [PORDATA - Produção Vegetal](#)

Anos	Valor acrescentado bruto		
	Valor acrescentado bruto	Produção do ramo agrícola	Consumo intermédio
+ 1980	731,3	1.245,5	514,1
+ 1990	3.061,1	5.520,0	2.459,0
2000	3.072,6	6.161,6	3.089,0
2001	3.219,8	6.598,8	3.379,0
2002	3.048,2	6.294,3	3.235,1

Descrição: VAB da agricultura

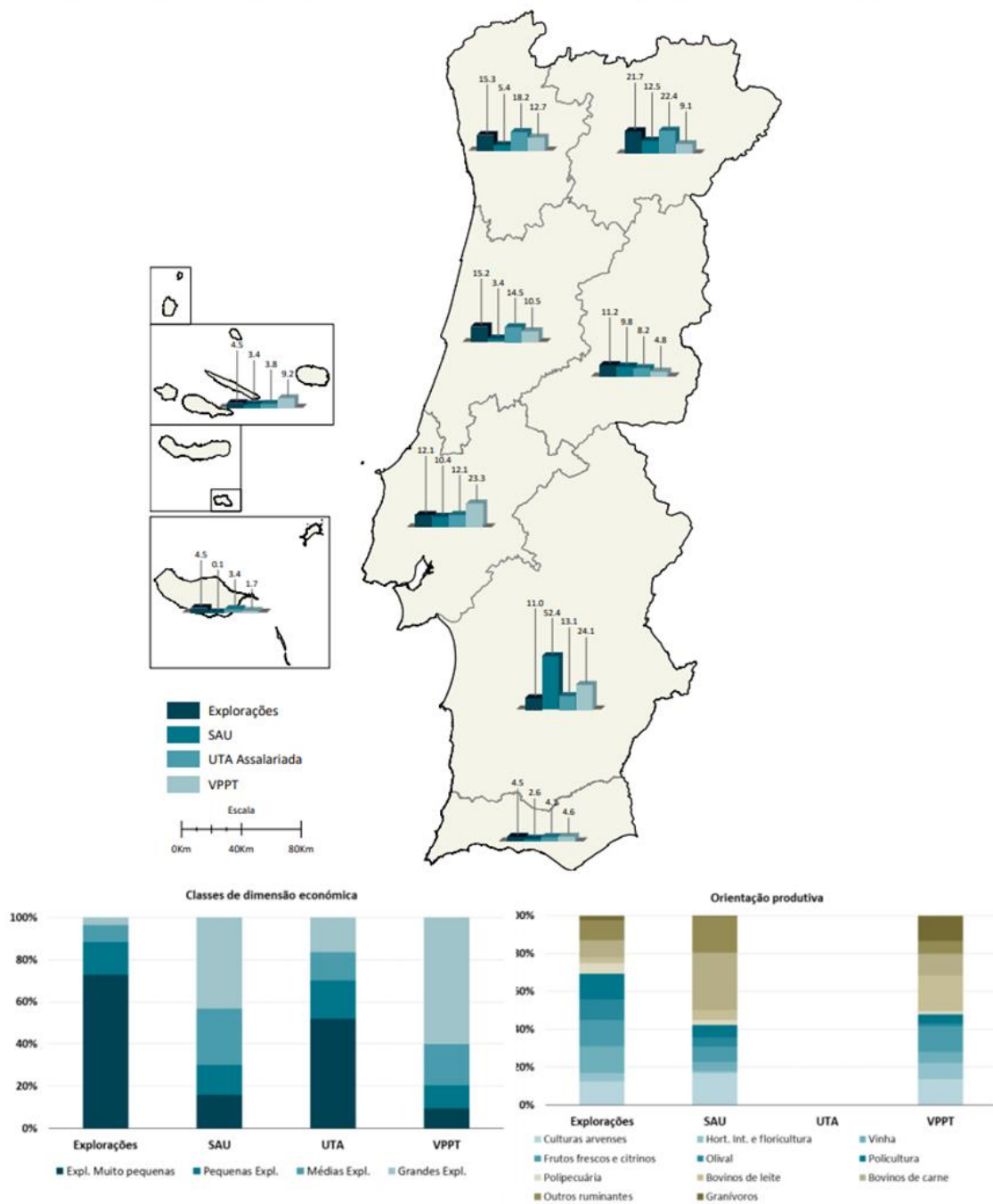
Fonte: PORDATA. VAB. Disponível em [PORDATA - Valor acrescentado bruto da agricultura](#)

4) GPP – Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Estrutura das explorações agrícolas – Diagnóstico, julho de 2019 (pdf)

Descrição: Estrutura das explorações agrícolas – Diagnóstico, julho de 2019.

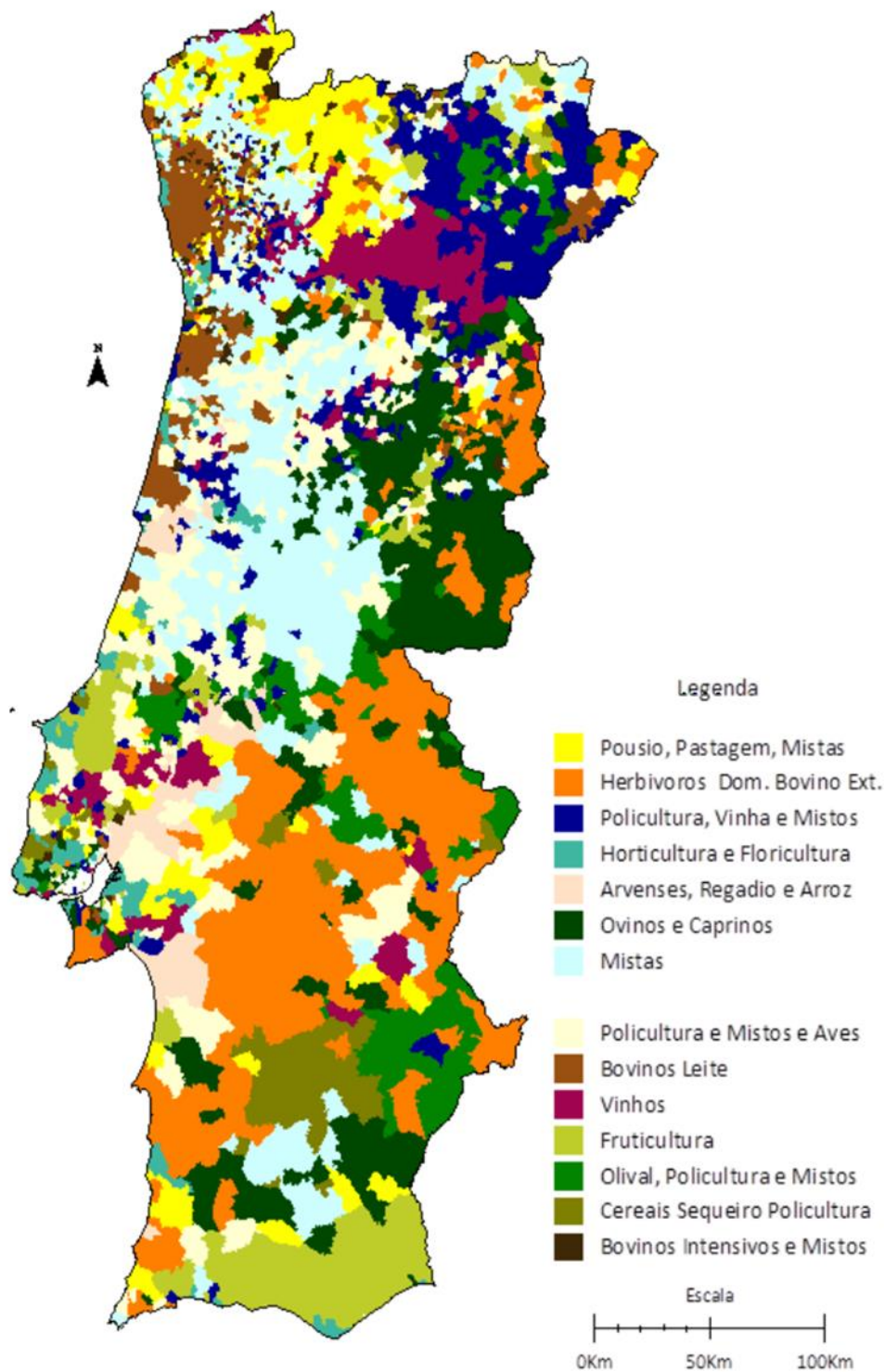
Figura 1 – Agricultura por região, dimensão económica e orientação produtiva em 2016 (%)



Fonte: GPP, a partir de IEAA 2016

[Estrutura das explorações agrícolas – Diagnóstico, julho de 2019 \(pdf\)](#)

Figura 3 – Padrões de orientação produtiva do território



Fonte: GPP, a partir de RA 09

[Estrutura das explorações agrícolas – Diagnóstico, julho de 2019 \(pdf\)](#)

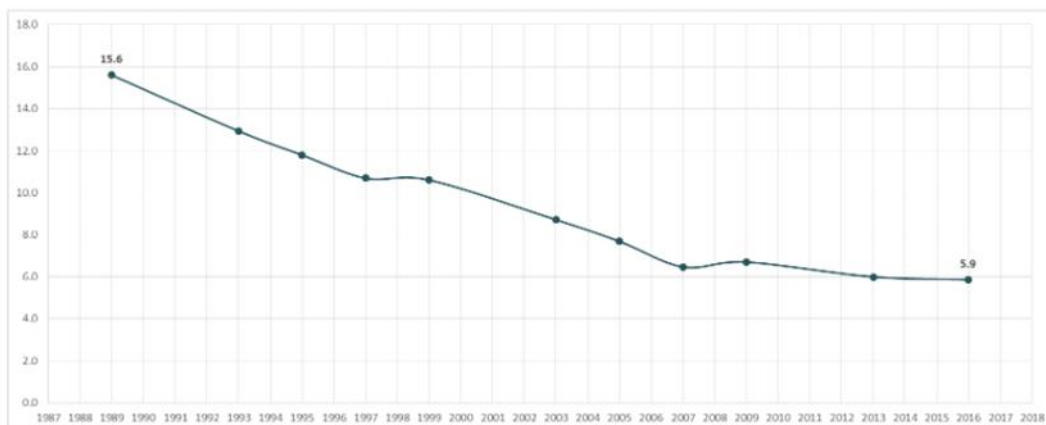
Quadro 3 – Componentes da SAU por Região Agrária em 2016

Regiões Agrárias	SAU		Terra arável		Culturas permanentes		Pastagens permanentes		Horta familiar		Explorações	
	hectares	%	hectares	%	hectares	%	hectares	%	hectares	%	N.º	%
EDM	198 415	5,4	72 909	7,0	29 177	4,1	93 771	5,0	2 559	15,7	39 651	15,3
TM	454 719	12,5	99 396	9,5	189 595	26,9	161 262	8,6	4 466	27,3	56 228	21,7
BL	122 929	3,4	72 728	7,0	28 607	4,1	18 847	1,0	2 747	16,8	39 462	15,2
BI	356 488	9,8	79 580	7,6	66 727	9,5	207 663	11,1	2 519	15,4	29 065	11,2
RO	378 010	10,4	157 295	15,1	94 932	13,5	124 204	6,6	1 580	9,7	31 217	12,1
ALE	1 906 874	52,4	510 930	49,0	243 467	34,5	1 151 238	61,3	1 238	7,6	28 424	11,0
ALG	95 570	2,6	26 349	2,5	47 847	6,8	20 792	1,1	581	3,6	11 728	4,5
RAA	123 793	3,4	22 223	2,1	2 400	0,3	98 643	5,3	526	3,2	11 580	4,5
RAM	4 893	0,1	1 888	0,2	2 367	0,3	524	0,0	114	0,7	11 628	4,5
Total	3 641 691	100,0	1 043 297	100,0	705 120	100,0	1 876 942	100,0	16 331	100,0	258 983	100,0

Quadro 4 – Peso das Componentes da SAU por Região Agrária em 2016

Regiões Agrárias	SAU/Exploração	Terra arável	Culturas permanentes	Pastagens permanentes	Horta familiar	SAU
	hectares	%	%	%	%	%
EDM	5,0	36,7	14,7	47,3	1,3	100,0
TM	8,1	21,9	41,7	35,5	1,0	100,0
BL	3,1	59,2	23,3	15,3	2,2	100,0
BI	12,3	22,3	18,7	58,3	0,7	100,0
RO	12,1	41,6	25,1	32,9	0,4	100,0
ALE	67,1	26,8	12,8	60,4	0,1	100,0
ALG	8,1	27,6	50,1	21,8	0,6	100,0
RAA	10,7	18,0	1,9	79,7	0,4	100,0
RAM	0,4	38,6	48,4	10,7	2,3	100,0
Total	14,1	28,6	19,4	51,5	0,4	100,0

Figura 10 – Evolução do peso (%) do número de pessoas da mão-de-obra agrícola na população residente em Portugal 1989 a 2016



Fonte: INE

Figura 11 – Peso (%) do número de pessoas da mão-de-obra agrícola na população residente em alguns países da UE em 1990 e 2013

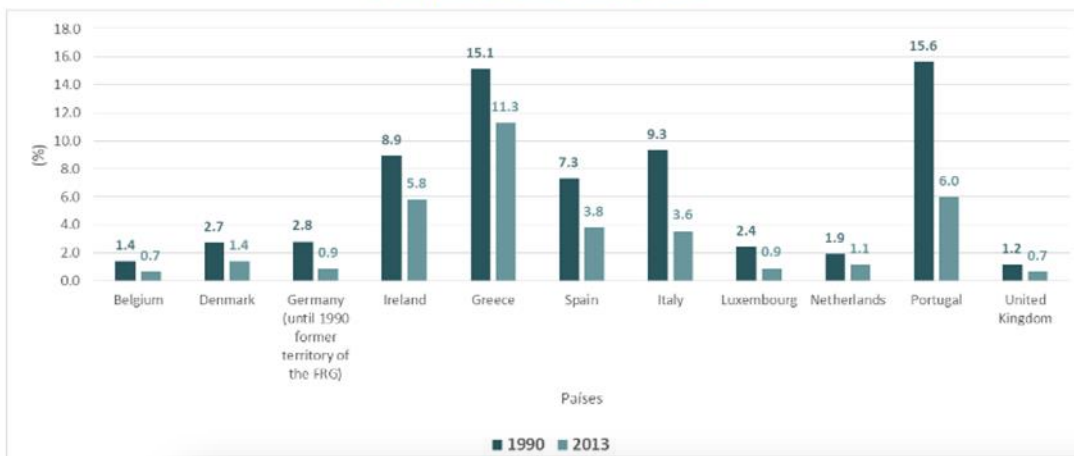


Figura 27 – Evolução (em índice 100=valor de 1989) da Superfície Agrícola Utilizada (SAU), Número de explorações (EXP), Unidades de Trabalho Anuais (UTA) e Superfície irrigável (SAU IRR) na Agricultura de 1989 a 2016

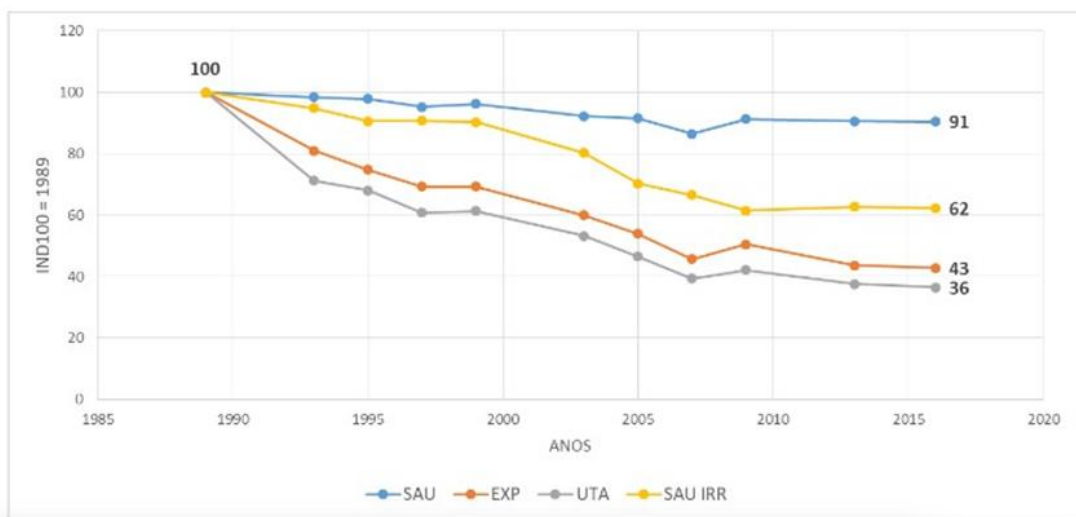
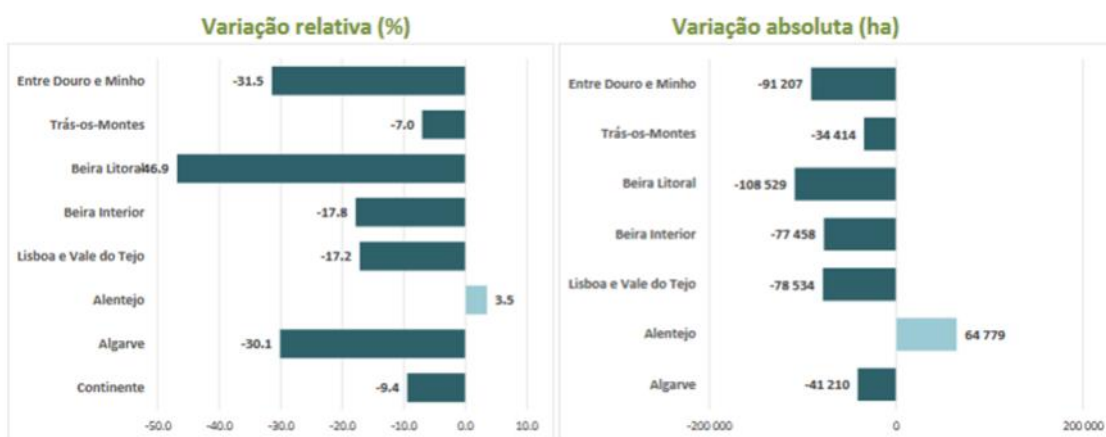
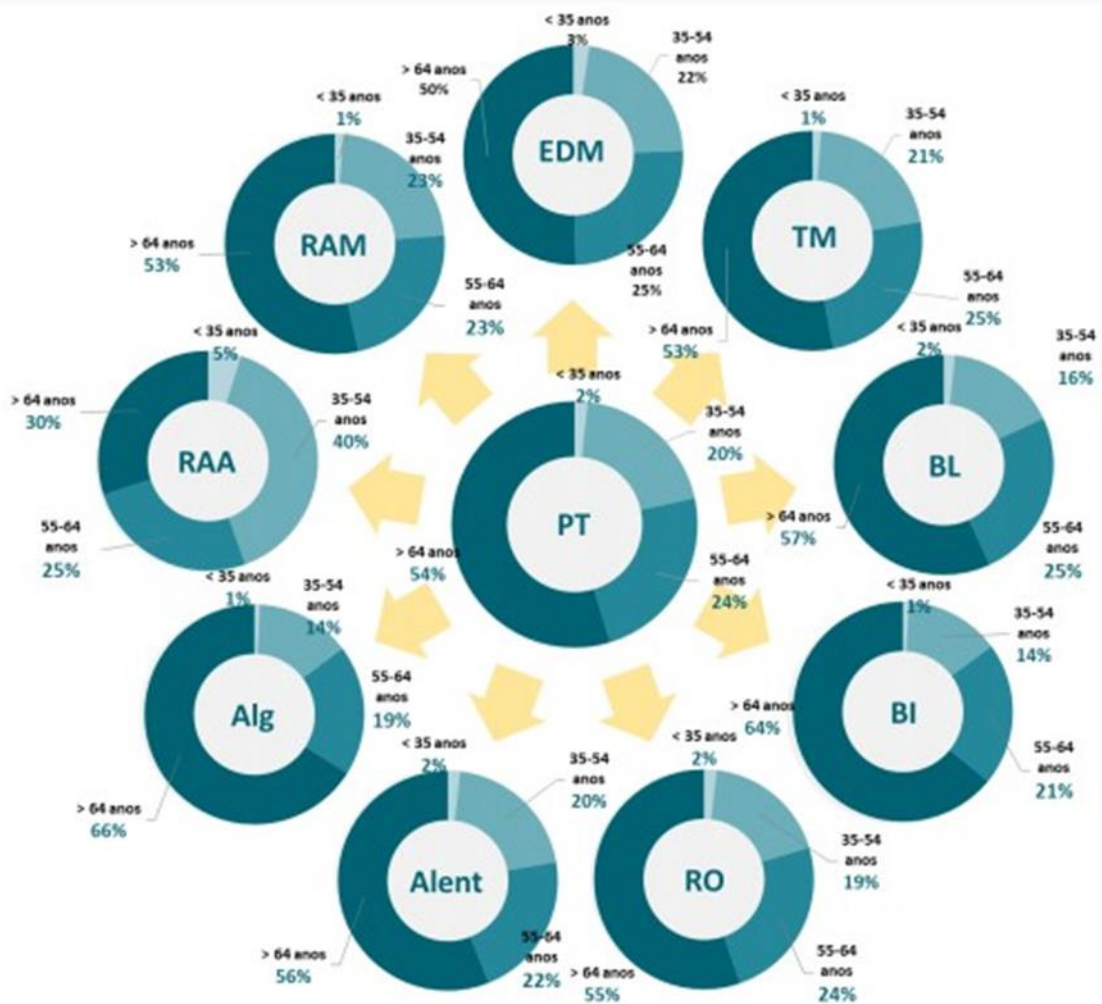
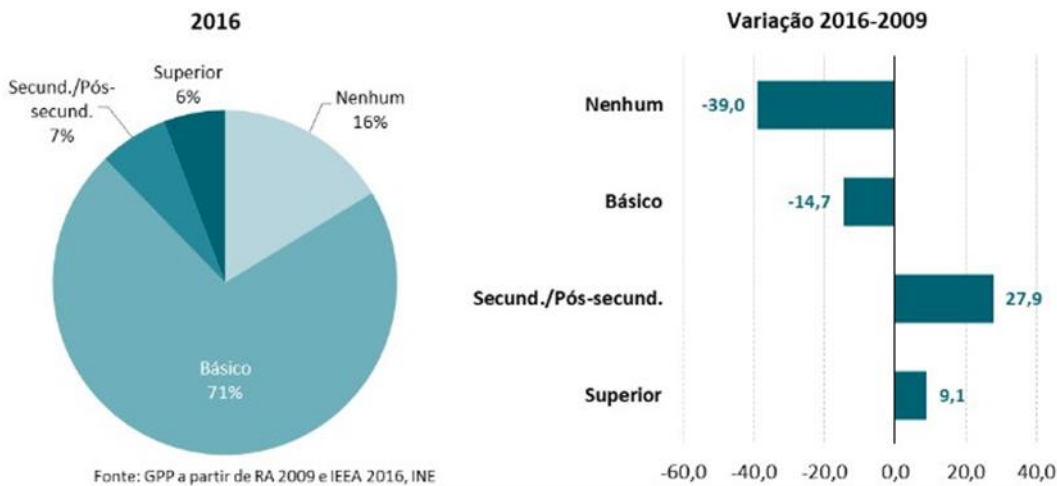


Figura 31 – Evolução da SAU por região 1989-2016



Fonte: INE

Figura 43 – Estrutura do nível de instrução dos produtores agrícolas em 2016 e variação face a 2009

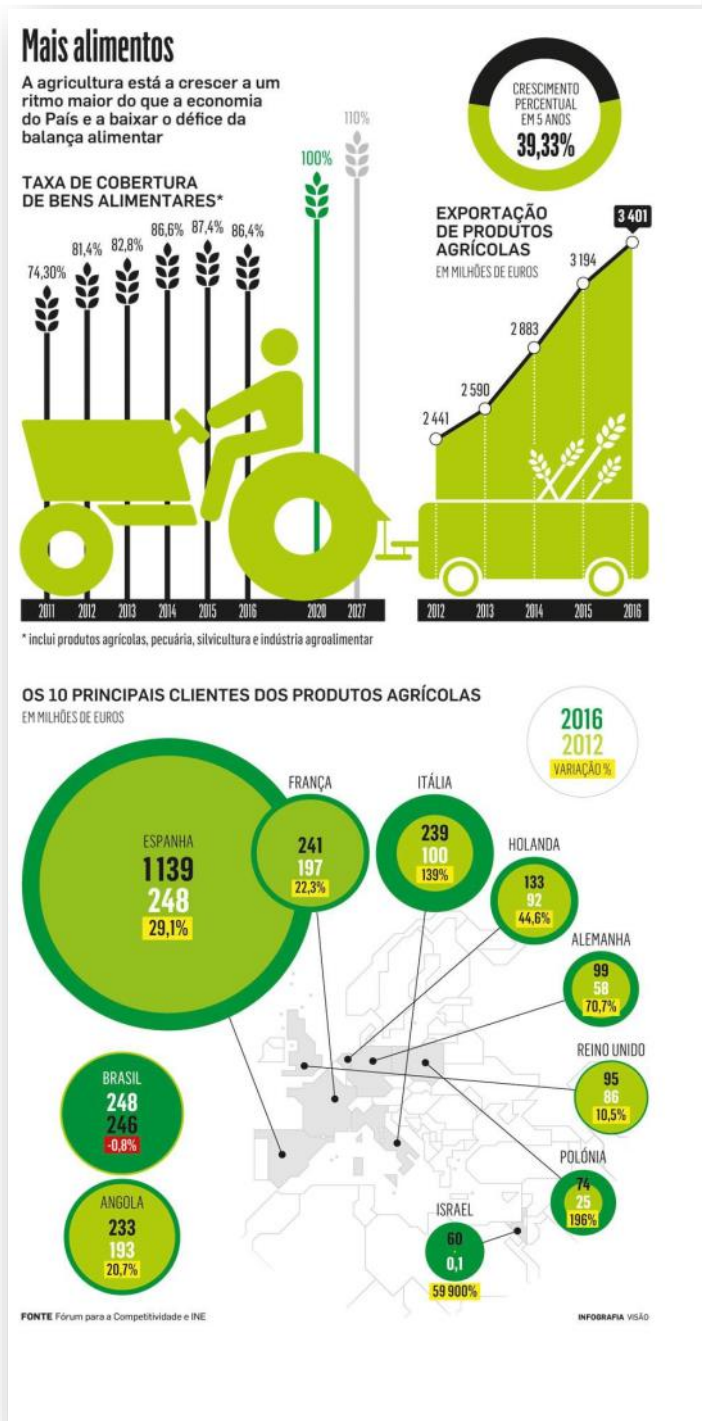


Fonte: GPPAG. Disponível em <https://www.gpp.pt/images/DiagnosticoEstruturalExploraesAgricultoras.pdf>

Associação de Professores de Geografia - www.aprofgeo.pt; aprofgeo@gmail.com; Tel. 213861490; Tlm. 935117956

Bairro da Liberdade, Rua C2, Lote 9 - Loja 13, 1070-023 Lisboa

Descrição: infografia sobre os novos agricultores que estão a mudar Portugal.



Fonte: VISÃO. Os novos agricultores que estão a mudar Portugal. Disponível em [Visão | Os novos agricultores que estão a mudar Portugal \(sapo.pt\)](http://visao.pt)

Descrição: infografia com dados sobre a agricultura em Portugal.



Fonte: Agricultura e mar actual. A agricultura portuguesa em números. Disponível em [Novos dados sobre a agricultura na UE. Produção agrícola portuguesa atinge valor recorde - AGRICULTURA E MAR ACTUAL](http://novosdados.sapo.pt)

5) DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS DO CENTRO

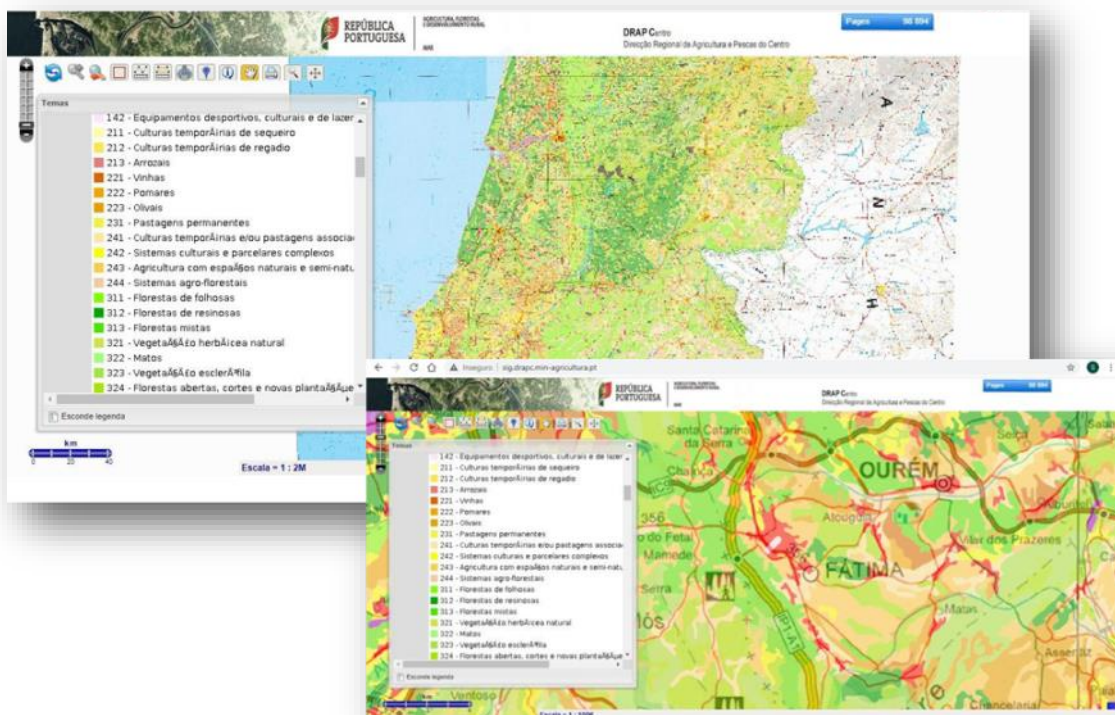
SIG | DRAPC

Descrição: WebSIG da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro que permite aceder a um conjunto diverso de informação:

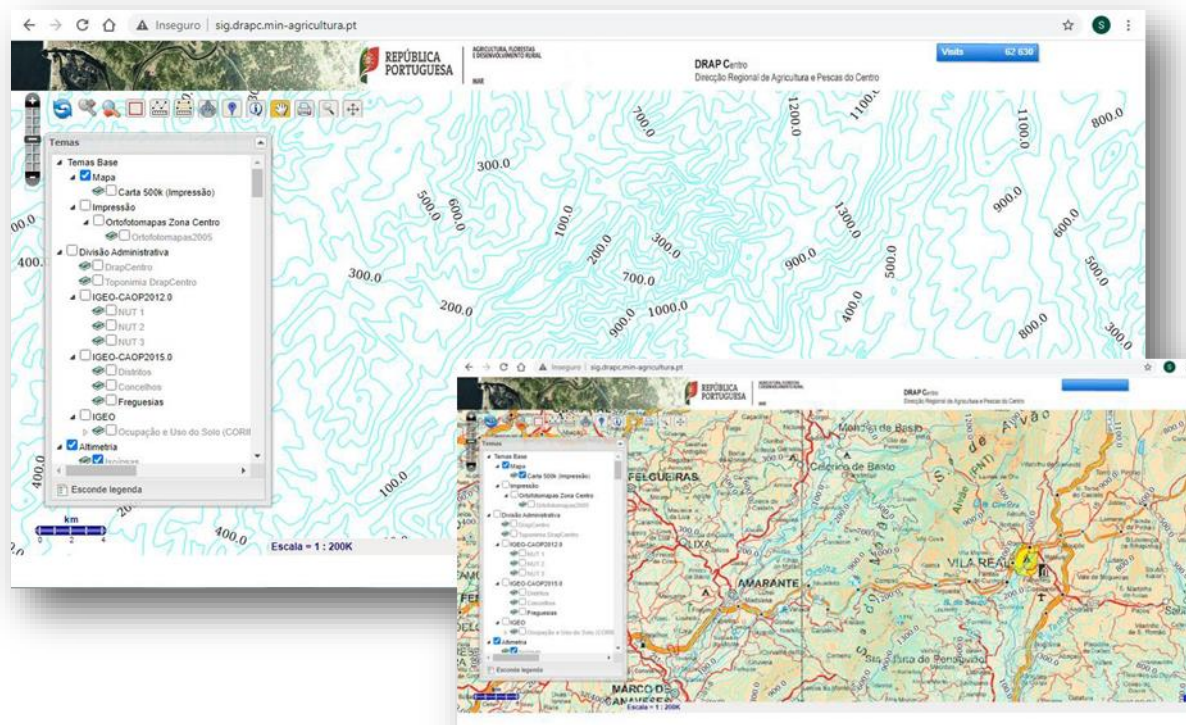
1) Ortofotocartas da região centro e sobreposição no território, à escala escolhida, das **divisões administrativas** por freguesia, concelho, distrito e NUT I, NUT II e NUT III



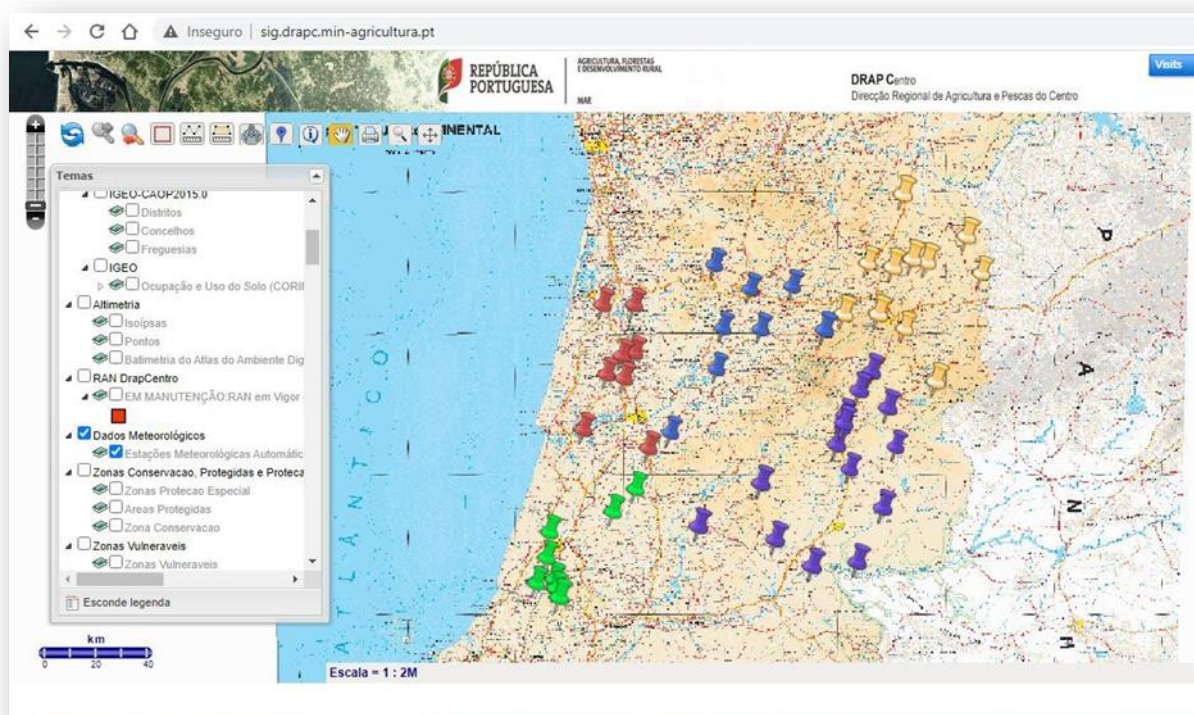
2) Cartografia do uso do solo a nível nacional (categorias: tecido urbano contínuo e descontínuo, indústria, comércio e equipamentos, redes viárias e ferroviárias, áreas portuárias, aeroportos, espaços verdes urbanos, equipamentos desportivos, culturais e de lazer, culturas agrícolas (temporárias de sequeiro e regadio, arrozais, vinhas, pomares, olivais, pastagens permanentes, etc.), florestas (folhosas, resinosas, mistas, vegetação herbácea, matos, etc.), praias, dunas, areias, lagoas, sapais, oceanos, etc.



3) Identificação da **altimetria** no território.



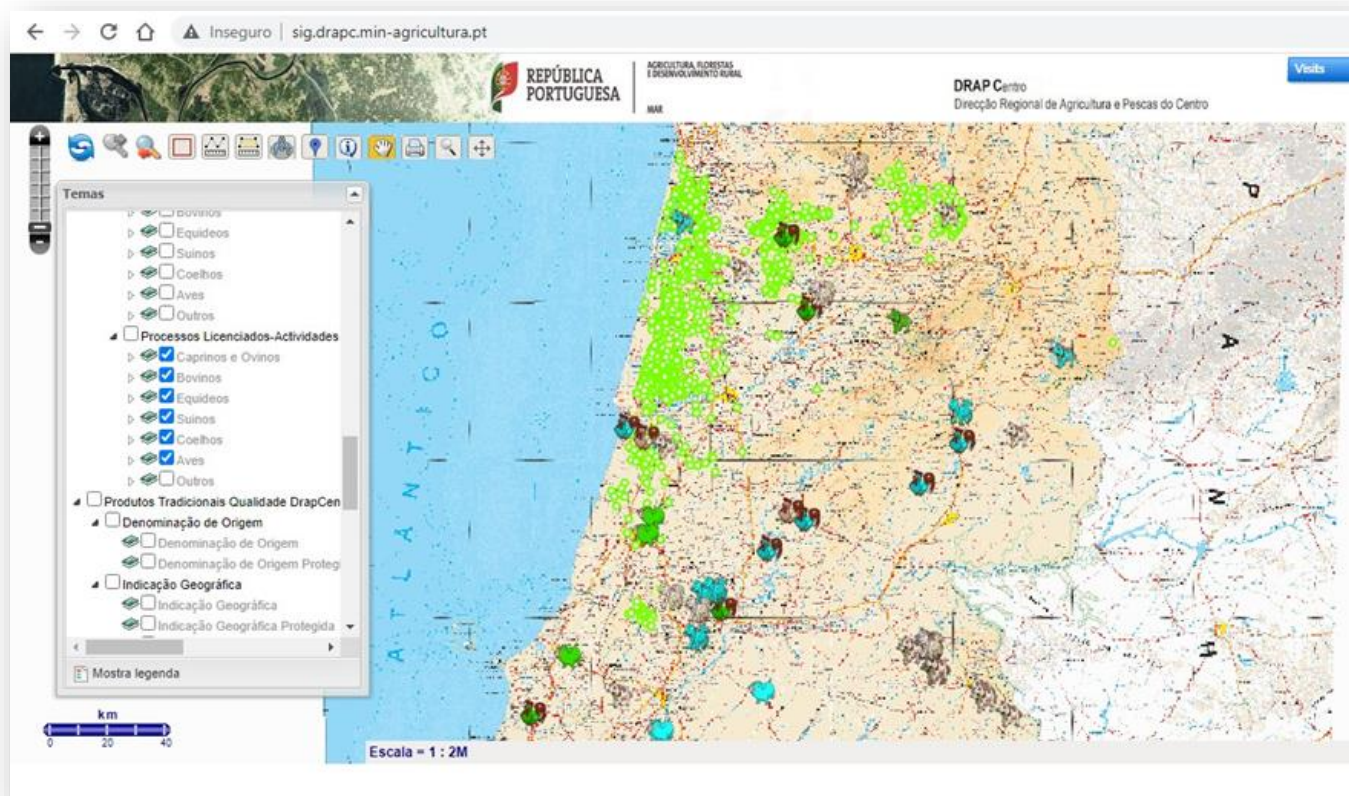
4) **Dados meteorológicos** de temperatura, precipitação, humidade, intensidade do vento através da consulta dos ícones representativos das estações meteorológicas.



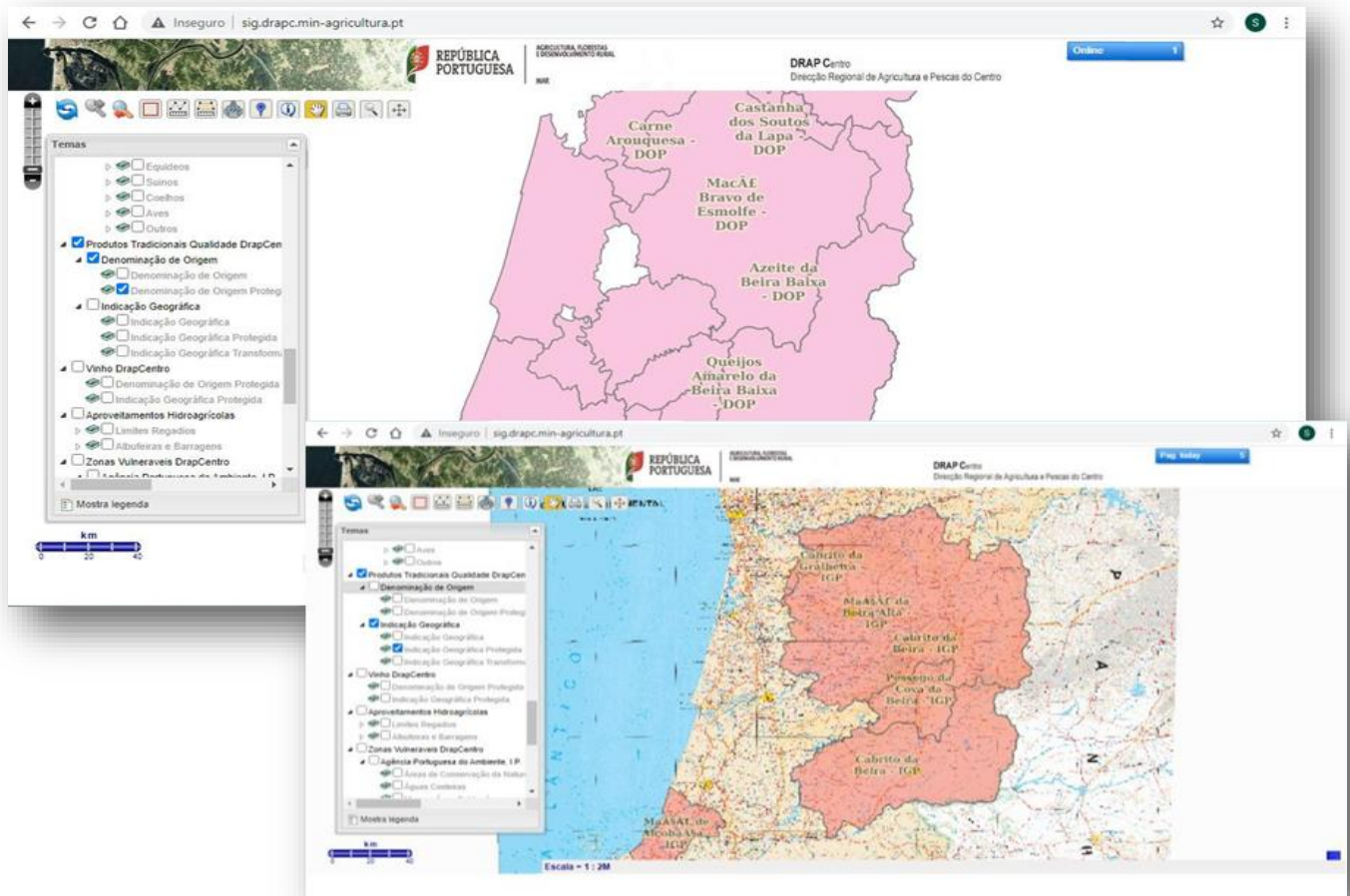
5) Zonas de Proteção Especial, Áreas protegidas, Zonas de conservação e Zonas vulneráveis



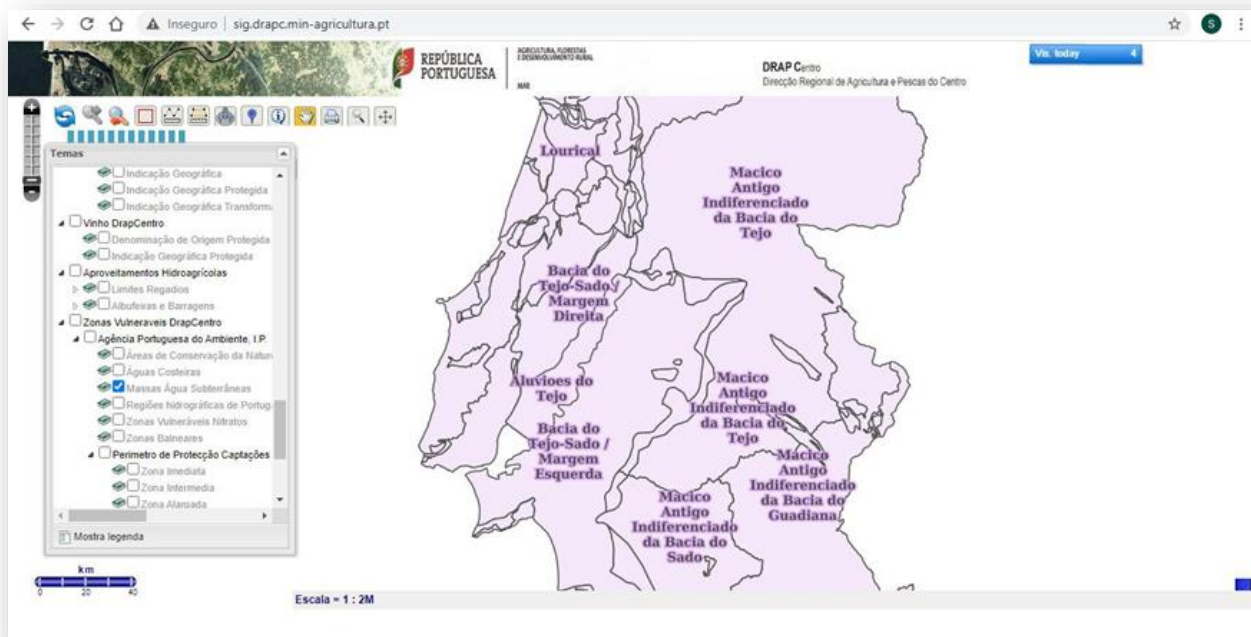
6) Processos licenciados-atividades (bovinos, caprinos, ovinos, coelhos, suínos, equídeos, aves, etc.)



7) Produtos tradicionais de qualidade (denominação de origem protegida - DOP, indicação geográfica protegida - IGP)



8) Massas de água subterrâneas



9) Regiões hidrográficas



10) Zonas vulneráveis a nitratos



11) Albufeiras e barragens



O SIG dispõe de um conjunto de **ferramentas** que permitem colocar um **indicador de local** com descrição, **medir distâncias**, **medir áreas** de polígonos, conhecer o **raio** de influência/dispersão de um determinado fenómeno.



Atividade/Desafio/Estudo de caso

Propor ao aluno que faça uma pesquisa sobre a sua área de residência (concelho, NUT III, outro), explorando o SIG no que diz respeito às variáveis cartografadas.

Estabelecer possíveis correlações entre:

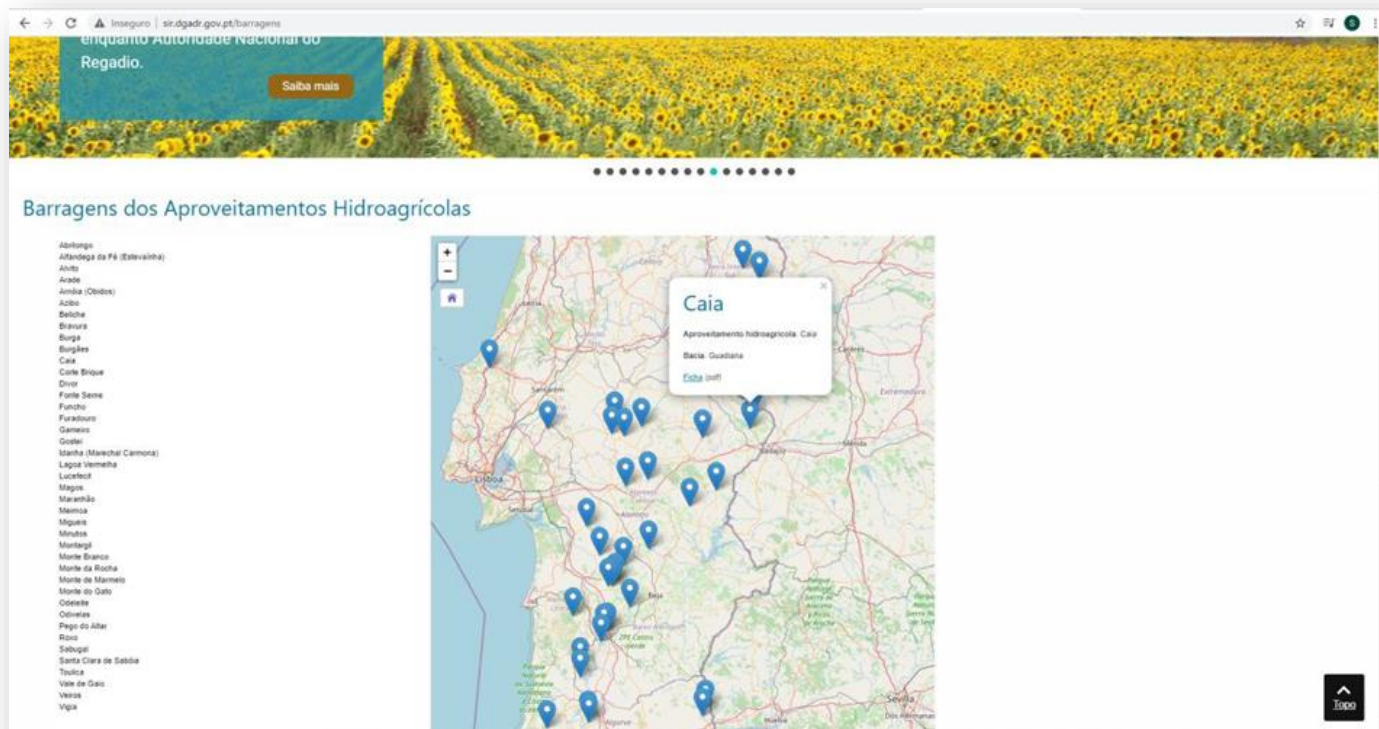
- a altimetria e o uso do solo;
- a altimetria e o tipo de povoamento;
- os dados meteorológicos e o tipo de culturas;
- os aproveitamentos hidroagrícolas e o tipo de culturas;
- massas de água subterrâneas, tipo de culturas agrícolas e zonas vulneráveis a nitratos;
- zonas de conservação e o uso do solo;
- existência de produtos de qualidade garantida e o tipo de culturas e/ou explorações animais.

Fonte: Ministério da Agricultura. Disponível em <http://sig.drapc.min-agricultura.pt/>

6) BARRAGENS DOS APROVEITAMENTOS HIDROAGRÍCOLAS

Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) – Sistema de Informação de Regadio (SIR)

Descrição: Sítio interativo com a localização nacional das barragens dos aproveitamentos hidroagrícolas. Clicando no ícone de cada barragem, é possível aceder a um conjunto de informações – localização, características hidrológicas, bacia hidrográfica de pertença, características da albufeira, ortofotomapa e fotografias da barragem, etc..



Fonte: DRADR.SIR. Barragens com aproveitamento agrícola. Disponível em <http://sir.dgadr.gov.pt/barragens>

Atividade:

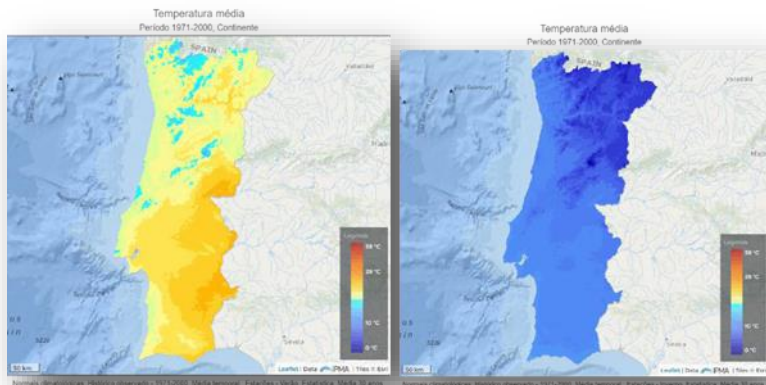
Identificar padrões de distribuição (norte-sul, interior-litoral) dos Aproveitamentos Hidroagrícolas de iniciativa da Administração Central e indicar fatores responsáveis, relacionando a localização dos aproveitamentos com as características climáticas das respetivas bacias hidrográficas, através da análise do boletim da temperatura, boletim de precipitação, boletim de escoamento, boletim de armazenamento nas albufeiras (SNIRH), complementados com a consulta da temperatura média anual e precipitação média acumulada (Portal do clima), entre outras fontes.

Cada aluno deverá fazer a apresentação de duas barragens (preferencialmente, norte-sul) cujas características climáticas distintas justificam o aproveitamento hidroagrícola numa delas. Na apresentação deverá constar a localização, indicadores climáticos, fotografias e outros elementos pertinentes.

7) PORTAL DO CLIMA | AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

SNIRH

Descrição: Temperatura média no Verão e Inverno, 1971-2000. Boletim de temperatura por estação meteorológica e bacia hidrográfica.

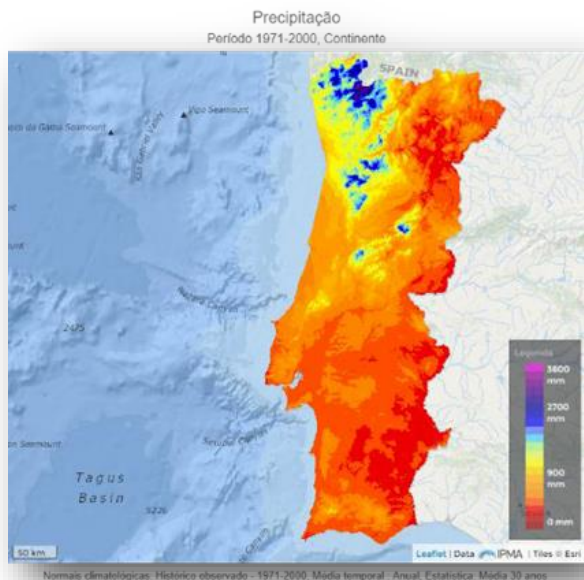


Fonte: Portal do clima. Temperatura média no Verão e Inverno, 1971-2000. Disponível em <http://portaldoclima.pt/pt/#>



Fonte: APA.SNIRH. Boletim de temperatura por estação meteorológica e bacia hidrográfica. Disponível em <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.6>

Descrição: Precipitação média acumulada, 1971-2000. Boletim de armazenamento nas albufeiras.

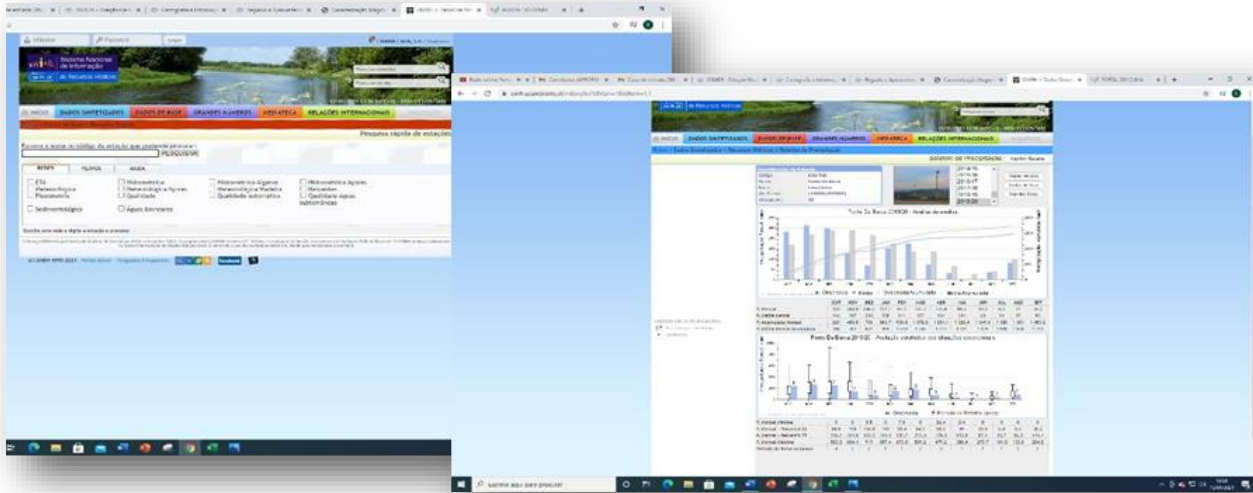


Fonte: Portal do clima. Precipitação média acumulada, 1971-2000. Disponível em <http://portaldoclima.pt/pt/#>



Fonte: APA.SNIRH. Boletim de armazenamento nas albufeiras. Disponível em <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.3>

Descrição: Boletim de precipitação por estação meteorológica e bacia hidrográfica.



Fonte: APA.SNIRH. Boletim de precipitação por estação meteorológica e bacia hidrográfica.

Disponível em <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.1>

8) CULTURAS DE REGADIO POR BACIA HIDROGRÁFICA

Atividade: Identificar o tipo de culturas agrícolas dominante em cada bacia, relacionando com a localização/região agrária/paisagem agrária e respetivas características edafo-climáticas.

Para aceder às culturas nos aproveitamentos secundários, aceder a <https://www.dgadr.gov.pt/dados-abertos#ig> e clicar em Aproveitamentos Hidroagrícolas II – Culturas. O site permite fazer o filtro por aproveitamento, data e cultura (<http://sir.dgadr.gov.pt/culturas>)

Bacia	Batata	Citrinos	Cult. forrageiras	Feijão	Hortícolas	Milho Grão
	Nº regadios	Nº regadios	Nº regadios	Nº regadios	Nº regadios	Nº regadios
Ave	71		34		54	72
Cávado	109	18	82		106	92
Douro	670	4	178	1	592	606
Leça	4		1		2	7

Fonte: DRADR. SIR. Ocorrência de culturas. Disponível em <http://sir.dgadr.gov.pt/ocorrencia-de-culturas>

AGRICULTURA E AMBIENTE

1) PEGADA ECOLÓGICA DOS PRODUTOS

Comida a metro | SIC

310 visualizações • 29/03/2011

PARTILHAR GUARDAR ...

Fonte: SIC. Comida a metro. Disponível em

[Comida a metro | SIC - YouTube](#)

Descrição: Notícia que associa consciencialização ambiental e a comercialização de produtos agrícolas.

Fonte: Vida rural. Carrefour decide não vender morangos em janeiro. Disponível em [Carrefour decide não vender morangos em janeiro - Vida](#)

2) AGRICULTURA BIOLÓGICA

Descrição: Sítios com informação sobre a agricultura biológica em Portugal: produção biológica (produtos e produtores); objetivos e princípios da agricultura biológica;....



Fonte: Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Agricultura e produção biológica. Comida a metro.

Disponível em [Agricultura e Produção Biológica - Agricultura e Produção Biológica \(dgsdr.gov.pt\)](http://Agricultura e Produção Biológica - Agricultura e Produção Biológica (dgsdr.gov.pt))

VOZ DA PLANÍCIE

INÍCIO Notícias Quem Somos A Equipa Programas Dossiers Contactos

EMISSÃO ONLINE

Produção em modo biológico triplica e número de sociedades agrícolas duplica em 10 anos

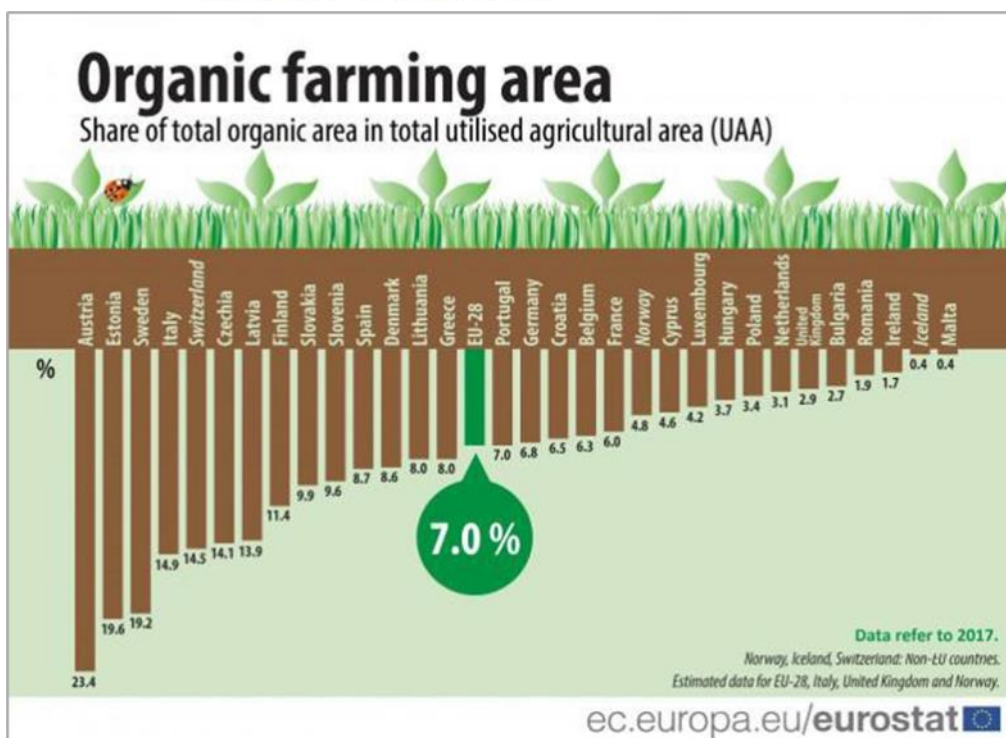
O Ministério da Agricultura regista com satisfação a publicação dos resultados preliminares do Recenseamento Agrícola 2019, que resulta de um esforço coletivo, dos técnicos do Instituto Nacional de Estatística e em especial dos agricultores e dos recenseadores" e divulga os dados.

Ano E. de Freitas 26/12/2020

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
DADOS
RECENSEAMENTO
AGRICOLA
2019

Fonte: Voz da planície.

Disponível em ["Produção em modo biológico triplica e número de sociedades agrícolas duplica em 10 anos" | Rádio Voz da Planície \(vozdaplanicie.pt\)](http://Produção em modo biológico triplica e número de sociedades agrícolas duplica em 10 anos | Rádio Voz da Planície (vozdaplanicie.pt))



Descrição: Infografia sobre a % de produção biológica no total da produção agrícola nacional.

Fonte: EUROSTAT. Agriculture: EU organic area up 25% since 2012.

Disponível em [Agriculture: EU organic area up 25% since 2012 - Products Eurostat News - Eurostat \(europa.eu\)](http://Agriculture: EU organic area up 25% since 2012 - Products Eurostat News - Eurostat (europa.eu))

3) ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A AGRICULTURA BIOLÓGICA (ENAB) E PLANO DE AÇÃO (PA)

Descrição: Sítio com informação sobre a estratégia nacional para a agricultura biológica.



Fonte: Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Estratégia Nacional para a agricultura biológica.

Disponível em [Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica \(dgadr.gov.pt\)](http://Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica (dgadr.gov.pt))

4) RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL

Descrição: Vídeo sobre a Reserva Agrícola Nacional, para informar o público em geral sobre a importância da salvaguarda dos melhores solos para a atividade agrícola do país.



Fonte: Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Reserva Agrícola nacional.

Disponível em RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL FILME - YouTube

Descrição: Sítio com informação sobre a estratégia nacional para a proteção e conservação do solo.

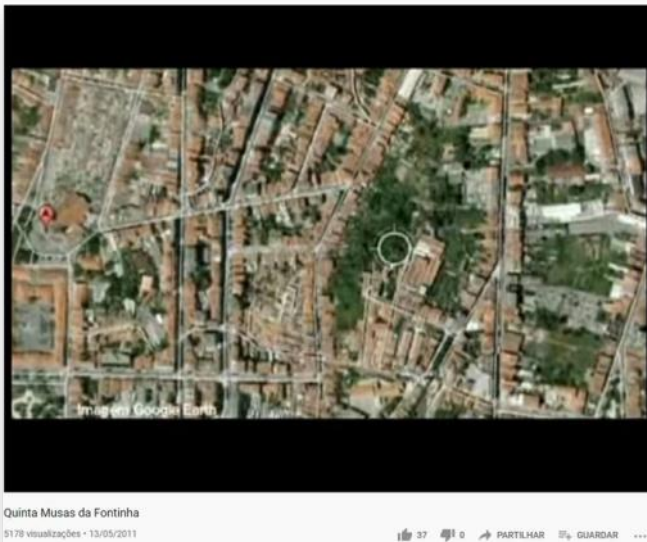


Fonte: Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Parceria Portuguesa para o solo. Disponível em [Parceria Portuguesa para o Solo \(dgadr.gov.pt\)](http://Parceria Portuguesa para o Solo (dgadr.gov.pt))

HORTAS URBANAS

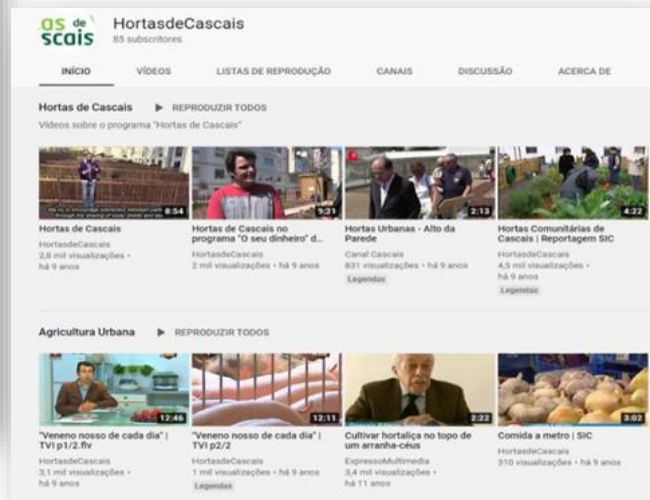
1) HORTAS URBANAS

Descrição: Quinta Musas da Fontinhas – hortas urbanas.



Fonte: Biosfera. Quinta Musas da Fontinha. Disponível em [Quinta Musas da Fontinha - YouTube](#)

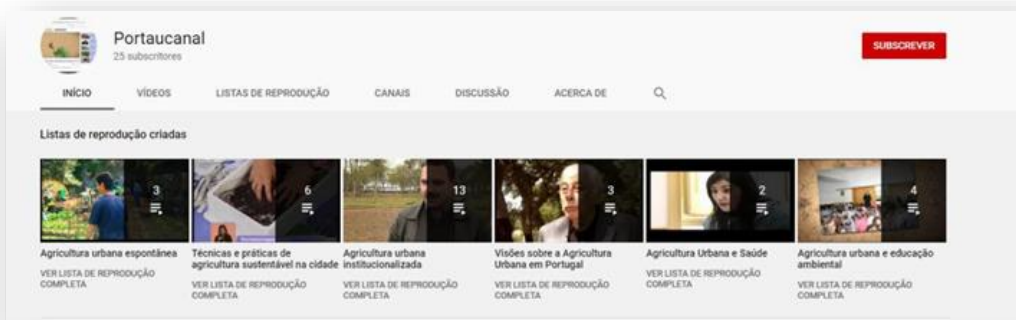
Descrição: Conjunto de vídeos sobre hortas urbanas (1. Hortas de Cascais, 2. Hortas de Cascais no programa "O seu dinheiro" da RTP N, 3. Hortas Urbanas - Alto da Parede, 4. Hortas Comunitárias de Cascais | Reportagem SIC)



Fonte: Hortas de Cascais. Disponível em [HortasdeCascais - YouTube](#)

2) AGRICULTURA URBANA

Descrição: Conjunto de vídeos sobre agricultura (1. Agricultura urbana espontânea, 2. Técnicas e práticas de agricultura sustentável, 3. Agricultura urbana institucionalizada, 4. Visão sobre a agricultura urbana em Portugal, 5. Agricultura urbana e saúde, 6. Agricultura urbana e educação ambiental).



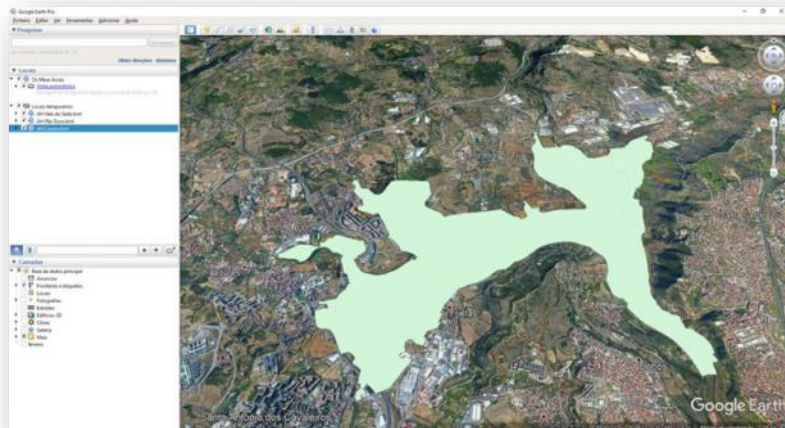
Fonte: Porto Canal. Disponível em [Portaucanal - YouTube](#)

AGRICULTURA E RISCOS NATURAIS

1) APROVEITAMENTO AGRÍCOLA VERSUS RISCO NATURAL DE CHEIA/ZONA DE INUNDAÇÃO (LOURES)

Atividade: Estabelecer a relação entre o risco natural de cheia e consequente zona de inundação com a área ocupada pelo aproveitamento hidroagrícola e respetivo uso do solo (culturas agrícolas).

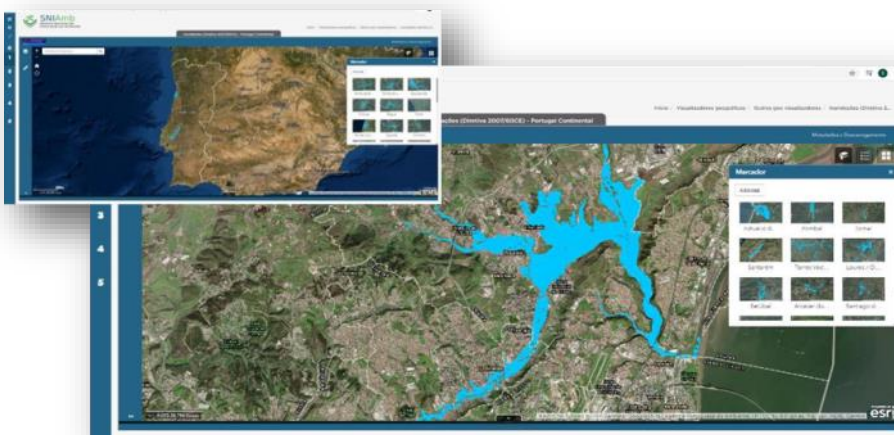
Descrição: Cartografia dos regadios em exploração. Ficheiro KML que permite localizar e medir a área dos aproveitamentos hidroagrícolas principais e secundários (seleção do regadio de Loures)



Fonte: DGADR. SIR. Cartografia em exploração.

Disponível em <http://sir.dgadr.gov.pt/cart-expl-kml>

Descrição: Zonas inundáveis e de risco de inundações (seleção da zona de inundação em Loures-Odivelas)



Fonte: APA. SNIAMB. Zonas inundáveis e de risco de inundações. Disponível em [Inundações \(Diretiva 2007/60CE\) - Portugal Continental | SNIAMB \(apambiente.pt\)](http://www.apambiente.pt)

Descrição: Aproveitamento hidroagrícola II – culturas (seleção Loures)

Aprov. hidroagrícola	Ano	Aveia (ha)	Beterraba (ha)	Cevada (ha)	Girassol (ha)	Horta (ha)	Linho (ha)	Milho Forrageiro (ha)
Loures	2000				44	73	50	75
	2001		3		21	71		83
	2002					69		87

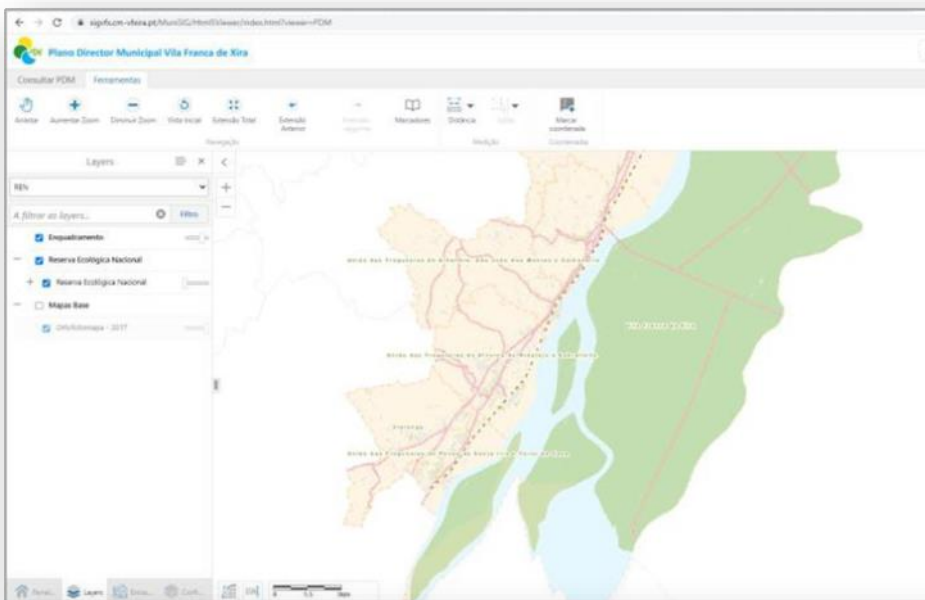
Fonte: DGADR. SIR. Aproveitamento hidroagrícola II. Disponível em <http://sir.dgadr.gov.pt/culturas>

2) APROVEITAMENTO AGRÍCOLA VERSUS RISCO NATURAL DE CHEIA/ZONA DE INUNDAÇÃO E PDM (V. F. XIRA)

Atividade: Propor ao aluno que estabeleça a relação entre as fontes de informação, através da correspondência entre a área classificada como REN, a área sujeita a inundações e o aproveitamento hidroagrícola. Compreender o uso do solo da área assinalada em função do risco natural e a importância do Plano Diretor Municipal na delimitação destas áreas e restrição do seu uso à implantação das atividades humanas e expansão urbana.

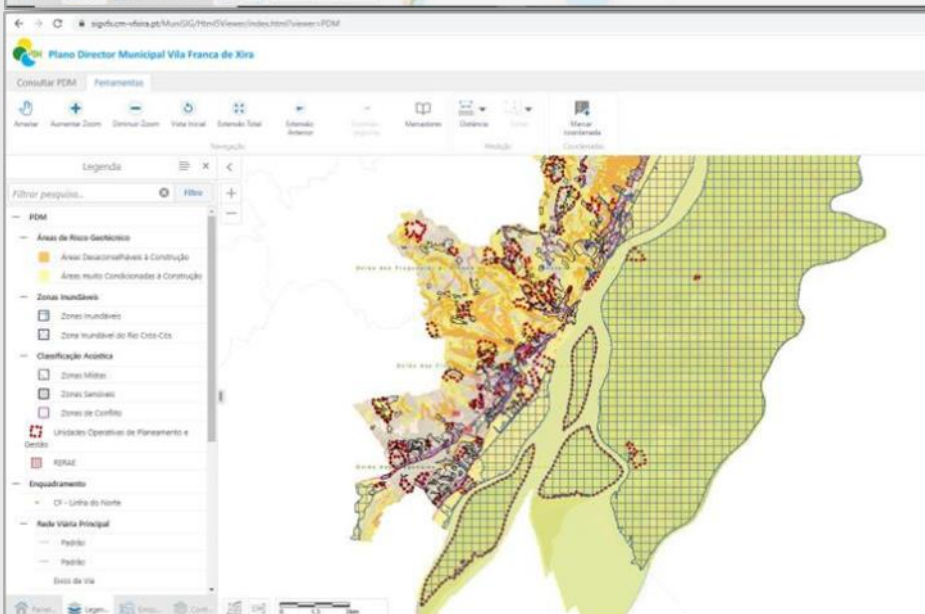
Desafio: Solicitar ao aluno para consultar as fontes oficiais indicadas e o PDM da sua área de residência (caso esteja disponível *online*) e identificar eventuais condicionantes e respetivos usos do solo.

Descrição: Mapa interativo do município de Vila Franca de Xira com planta de condicionantes relativo à Reserva Ecológica Nacional (REN), risco de inundações, risco geotécnico, etc..



REN + layers(Enquadramento + REN)

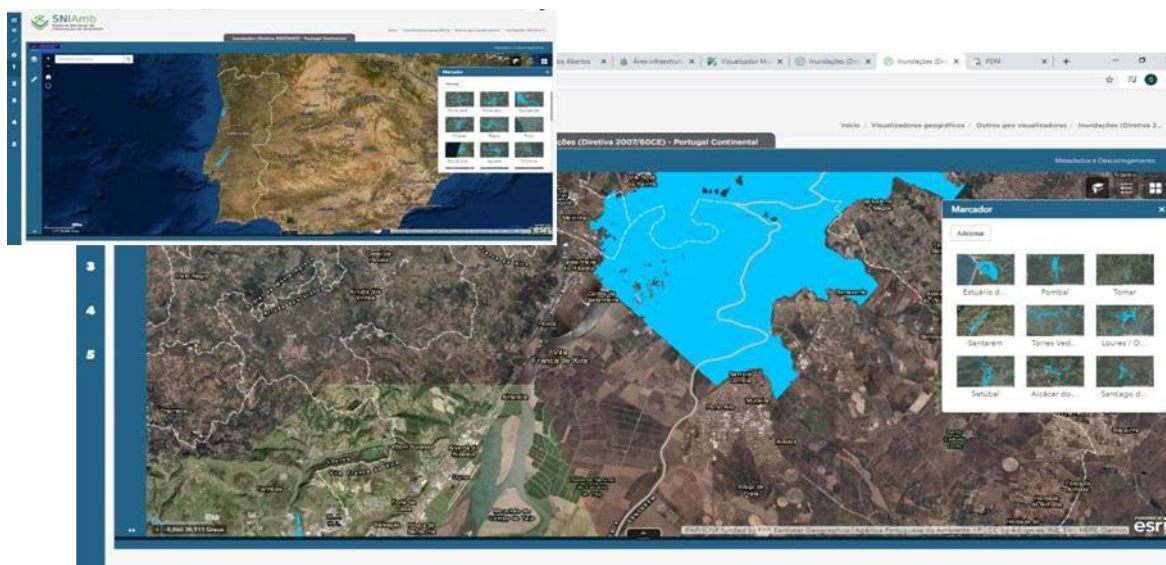
Fonte: CMVFX.
Planta de condicionantes da REN.
Disponível em <https://sigvfx.cm-vfxira.pt/MuniSIG/Html5Viewer/index.html?viewer=PDM>



PDM + Planta de Ordenamento Áreas de Risco e Unidades Operativas de Planeamento e Gestão

Fonte: CMVFX. Planta de condicionantes do risco de inundações.
Disponível em <https://sigvfx.cm-vfxira.pt/MuniSIG/Html5Viewer/index.html?viewer=PDM>

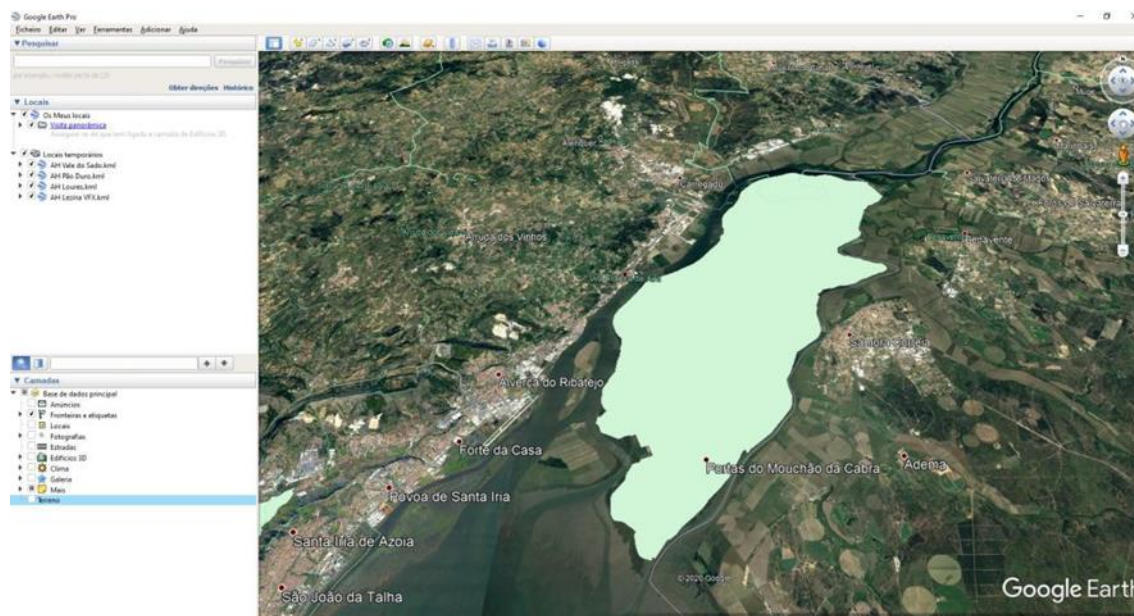
Descrição: Zonas inundáveis e de risco de inundações (seleção da zona de inundação em Santarém)



Fonte: APA. SNIAMB. Zonas inundáveis e de risco de inundações.

Disponível em [Inundações \(Diretiva 2007/60CE\) - Portugal Continental | SNIAMB \(apambiente.pt\)](http://apambiente.pt)

Descrição: Cartografia dos regadios em exploração. Ficheiro KML que permite localizar e medir a área dos aproveitamentos hidroagrícolas principais e secundários (seleção do regadio de Santarém)



Fonte: DGADR. SIR. Cartografia em exploração. Disponível em <http://sir.dgadr.gov.pt/cart-expl-kml>

AGRICULTURA E AS TIC

Descrição: Mapa interativo com projetos de desenvolvimento de biotecnologia vegetal por país. Permite fazer o filtro por cultura, país e propriedades.



Fonte: CROPLIFE. Disponível em <https://croplife.org/agricultural-innovation/>

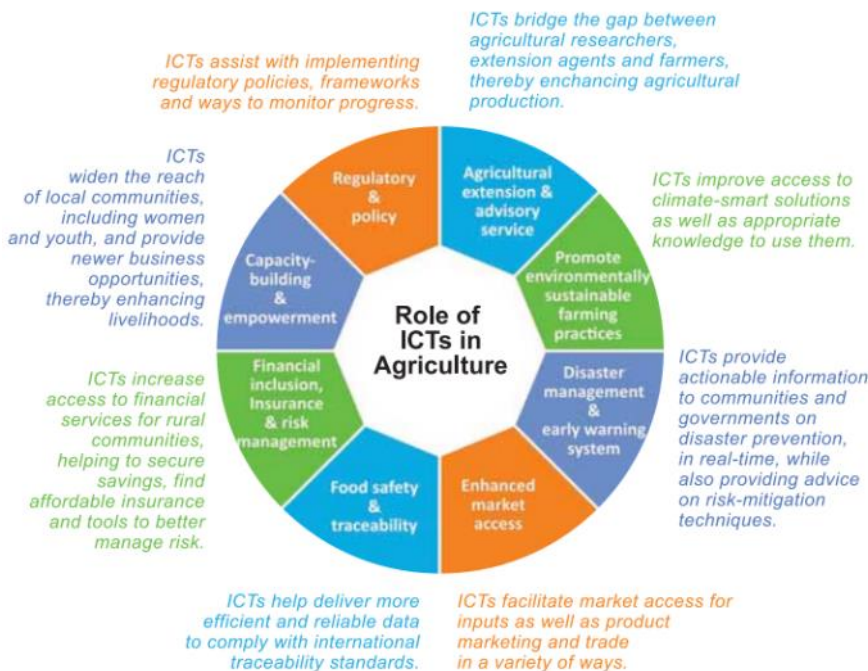
1) SMART FARMING



Descrição: Infografia sobre o contributo das TIC na agricultura de precisão.

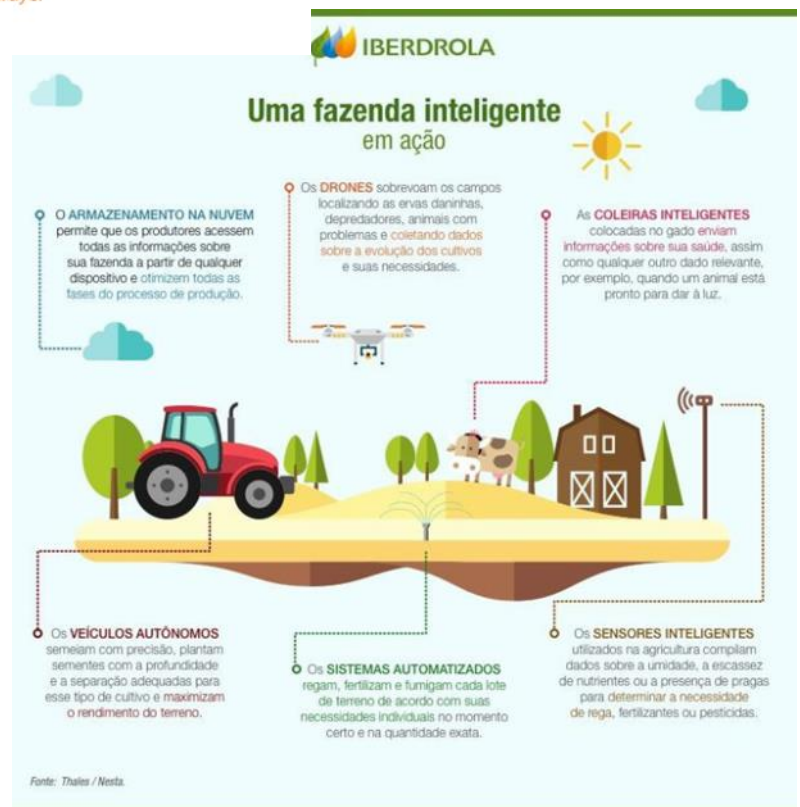
Fonte: FAO, ITU. ICTs in agriculture. Disponível em [0957 TT&contents=pm7 \(fao.org\)](https://www.fao.org/3/mt/mt0957TT&contents=pm7)

Descrição: Infografia sobre o contributo das TIC na agricultura de precisão.



Fonte: FAO, ITU. The role of ICTs in agriculture . Disponível em [0957 TT&contents=pm7 \(fao.org\)](https://www.fao.org/3/mt/mt0957tt/contents/pm7)

Source: FAO, ITU



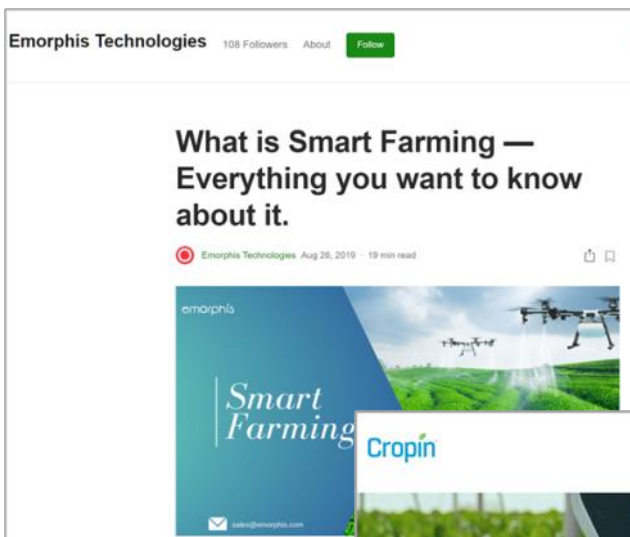
Fonte: Iberdrola. SMART FARMING E AGRICULTURA DE PRECISÃO - 'Smart farming': agricultura de precisão para alcançar um mundo mais sustentável. Disponível em [Smart Farming e Agricultura de Precisão - Iberdrola](https://www.iberdrola.com.br/smart-farming)



Descrição: Notícia sobre a criação do primeiro HUB Digital para a agricultura portuguesa.

Fonte: ISQ. Primeiro HUB digital para a agricultura em Portugal. Disponível em [Primeiro Hub Digital para a Agricultura em Portugal - Grupo ISQ](#)

Descrição: Notícias sobre *smart farming* e a agricultura de precisão



Fonte: Emorphis technologies. Smart farming. Disponível em [What is Smart Farming — Everything you want to know about it. | by Emorphis Technologies | Medium](#)



Fonte: Cropin. Smart farming. Disponível em [Smart Farming Technology - Advanced Agriculture Solution | Cropin](#)

PAC (futuro)

1) PAC



Fonte: Conselho Europeu. PAC.

Disponível em [Futuro da PAC pós-2020 - Consilium \(europa.eu\)](#)

Descrição: Vídeo sobre o futuro da PAC. O Conselho chegou a acordo acerca de uma orientação geral sobre a reforma da política agrícola comum (PAC) pós-2020. A posição acordada evidencia compromissos firmes dos Estados-Membros no sentido de uma maior ambição ambiental, com instrumentos como os regimes ecológicos obrigatórios (uma novidade relativamente à política atual) e a condicionalidade reforçada. Ao mesmo tempo, permite que os Estados-Membros disponham da flexibilidade necessária para alcançarem os objetivos ambientais.

Atividade: Visualizar o vídeo sobre a ENAB e enquadrar cada ação/medida nos objetivos da PAC 2021-2027. Os alunos deverão construir uma tabela onde relacionem as ações em Portugal com as respetivas orientações a nível das políticas europeias, designadamente, a política agrícola comum.

Descrição: O setor agrícola e as zonas rurais da UE são fatores importantes em termos de bem-estar e futuro na União. A agricultura da UE é um dos maiores produtores mundiais de alimentos e garante a segurança alimentar de mais de 500 milhões de cidadãos europeus. Os agricultores da UE são também os primeiros guardiões do meio natural, uma vez que cuidam os recursos naturais do solo, da água, do ar e da biodiversidade em 48 % do território da UE (os silvicultores mais 36 %), disponibilizam sumidouros essenciais de carbono e fornecem recursos renováveis para fins industriais e energéticos. É, aliás, destes recursos naturais que dependem diretamente. Um grande número de postos de trabalho depende da agricultura, tanto no setor propriamente dito (que garante emprego estável a 22 milhões de pessoas) como no setor alimentar, mais vasto (a agricultura, a transformação alimentar e o retalho e serviços relacionados garantem cerca de 44 milhões de postos de trabalho). As zonas rurais da UE albergam no seu conjunto 55 % dos cidadãos, constituindo simultaneamente importantes pilares do emprego, do lazer e do turismo.

Fonte: Conselho da União Europeia.

O futuro da alimentação e da agricultura.

Disponível em [pdf \(europa.eu\)](#)



As propostas da Comissão

Em 1 de junho de 2018, a Comissão Europeia apresentou várias propostas legislativas relativas à política agrícola comum (PAC) para o período de 2021-27. As referidas propostas visam garantir que a PAC possa continuar a apoiar firmemente a agricultura europeia, fomentando a prosperidade das zonas rurais e a produção de alimentos de elevada qualidade, bem como contribuir de forma significativa para o [Pacto Ecológico Europeu](#), especialmente no que diz respeito à estratégia [do prado ao prato](#) e à estratégia em matéria de [biodiversidade](#).

As propostas da Comissão têm como objetivo, concretamente:

- assegurar aos agricultores um tratamento equitativo e um futuro económico estável
- definir objetivos mais ambiciosos no domínio do ambiente e da ação climática
- salvaguardar a posição dos agricultores no centro da sociedade europeia

Para alcançar estes objetivos gerais, a Comissão definiu nove objetivos específicos:



Fonte: Conselho Europeu. PAC.

Disponível em [O futuro da política agrícola comum | Comissão Europeia \(europa.eu\)](#)

Os nove objetivos fundamentais

Para o período de 2021-2027, a Comissão Europeia propõe que a política agrícola comum (PAC) seja estruturada em torno de nove objetivos fundamentais. Centrados em metas sociais, ambientais e económicas, estes objetivos servirão de base para a elaboração dos [planos estratégicos da PAC](#) dos países da UE.



Fonte: Conselho Europeu. PAC.

Disponível em [Objetivos estratégicos fundamentais da futura PAC | Comissão Europeia \(europa.eu\)](#)

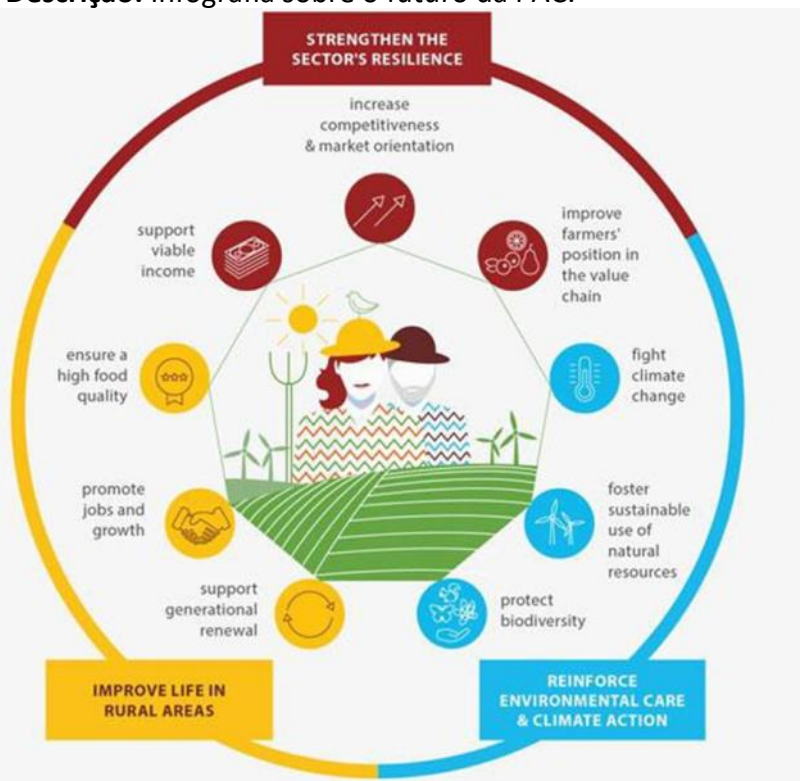
2) PAC (Política Agrícola Comum) E ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável)

A CONTRIBUIÇÃO DA PAC PARA OS ODS



Fonte: Conselho da União Europeia. O futuro da alimentação e da agricultura. Disponível em [pdf \(europa.eu\)](https://europa.eu)

Descrição: Infografia sobre o futuro da PAC.



Atividade: Pesquisar e enumerar os objetivos/medidas/ações da PAC 2021-2027 que contribuem para os Objetivos do desenvolvimento Sustentável, de acordo com a relação estabelecida no infograma.

Fonte: Conselho Europeu. Infografia –The future of EU agricultural policy. Disponível em [The future of EU agricultural policy - Consilium \(europa.eu\)](https://europa.eu)

Descrição: Infografia sobre o apoio da UE à agricultura e às pescas

COVID-19: Apoio da UE à agricultura e às pescas

PRINCIPAIS OBJETIVOS

- garantir a disponibilidade de bens alimentares para os cidadãos da UE
- adotar uma resposta coordenada a nível da UE
- utilizar os recursos da política agrícola comum e do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas
- apoiar o papel vital desempenhado pelos agricultores e pescadores

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- flexibilidade dos programas existentes
- apoio financeiro direto
- reforço da resiliência, nomeadamente em relação a outros desafios (por exemplo, desafios ambientais)

Para facilitar o abastecimento alimentar por toda a Europa:

- trabalhadores sazonais são considerados vitais
- corredores verdes permitindo o fluxo de bens alimentares

PARA OS AGRICULTORES

- aumento dos adiantamentos de**
 - de 50 % para 70 % pagamentos diretos
 - de 75 % para 85 % alguns pagamentos a título de desenvolvimento rural
- prorrogação dos pedidos de pagamento **por um mês**
- auxílios à armazenagem privada** para retirada temporária de produtos (até seis meses)
- empréstimos ou garantias** com condições favoráveis para cobrir despesas de funcionamento até **200 000€**
- auxílios estatais** até **800 000€** para empresas de transformação e de comercialização de alimentos
- até **120 000€** por exploração agrícola
- até **7 000€** por agricultor
- até **50 000€** por pequena empresa
- ajuda de emergência proveniente dos fundos de desenvolvimento rural**

Outras medidas para o setor

- simplicização dos procedimentos administrativos e menos verificações no local
- derrogações temporárias de determinadas regras de concorrência da UE
- flexibilidade nos programas de apoio ao mercado para alguns produtos
- reorientação das prioridades de financiamento no âmbito dos programas existentes

PARA OS PESCADORES E OS AQUICULTORES

- apoio à suspensão temporária das atividades de pesca** (taxa máxima de cofinanciamento de 75 % inclusive para os pescadores apneístas e para navios-revolvo)
- apoio à suspensão temporária** ou à redução da produção e das vendas aquícolas
- ajudas à armazenagem de produtos** e melhores condições para beneficiar do mecanismo de armazenamento
- maior flexibilidade na utilização de fundos**
- maior simplicidade dos procedimentos** para os programas operacionais
- eventual compensação**, por parte dos Estados-Membros, das perdas económicas nas regiões ultraperiféricas

Conselho da União Europeia, Secretariado-Geral | © União Europeia, 2020. Reprodução autorizada mediante autorização do autor.

Fonte: Conselho Europeu. Apoio da UE à agricultura e às pescas. Disponível em COVID-19: [Apoio da UE à agricultura e às pescas - Consilium \(europa.eu\)](https://europa.eu)

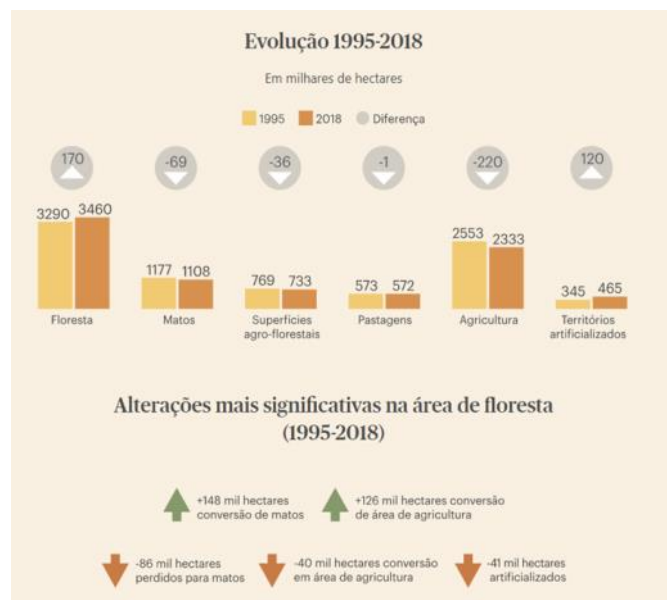
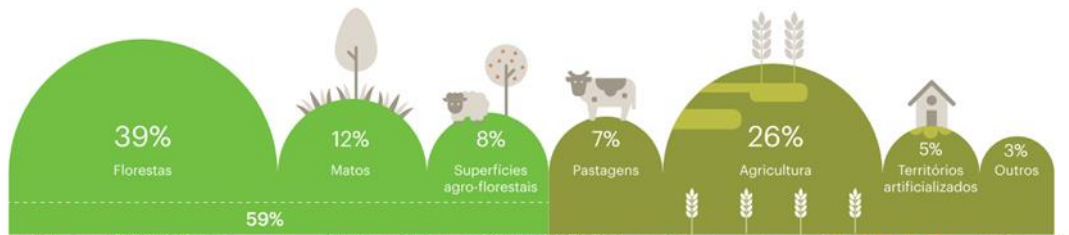
FLORESTA

Descrição: Retrato da floresta portuguesa (2018)



Prevalência por espécies na floresta portuguesa

O pinheiro-bravo continua a ser a espécie mais comum na floresta nacional, correspondendo a 29% da área florestal de Portugal continental. Ou, posto noutra perspectiva, a floresta de pinheiro-bravo ocupa mais de um décimo (11%) do território.



Fonte: Público. Retrato da floresta portuguesa (2018).

Disponível em [Um retrato da floresta portuguesa | Infografia | PÚBLICO \(publico.pt\)](https://publico.pt)

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Atividades do Dia [Disponíveis em www.aprofgeo.pt (MENU NOVIDADES-> ATIVIDADE DO DIA)]

[Atividade do dia 24](#) | [Brainwriting](#) | [Agricultura portuguesa](#) | Maria Helena Magro

GEORED

[A agricultura portuguesa no contexto da União Europeia](#) | Francisco Melo Ferreira

[A Floresta em Portugal Continental](#) | Aldina Piedade

[A multifuncionalidade do espaço rural](#) | Francisco Melo Ferreira

[Agricultura controlada](#) | Susana Dias & Daniel Dias

[Agricultura Tradicional versus Agricultura Moderna](#) | Deolinda Reis

[AGROMAPS e FAOSTAT: Web-SIG e Base de dados online para o estudo da agricultura](#) | Susana Pereira

[Indicadores estruturais da agricultura em Portugal 1](#) | Francisco Melo Ferreira

[Indicadores estruturais da agricultura em Portugal 2 - A população agrícola](#) | Francisco Melo Ferreira